

EQUIPE 3

TRABALHO DE CAMPO MULTIPROFISSIONAL  
SUBDISTRITO DE VILA MADALENA  
MUNICÍPIO DE S. PAULO

—1981—

TRABALHO DE CAMPO MULTIPROFISSIONAL  
SUB DISTRITO DE VILA MADALENA  
SÃO PAULO

R E L A T Ó R I O

Faculdade de Saúde Pública  
Universidade de São Paulo

1981

## AGRADECIMENTOS

À Supervisora, Dra. Carmen Vieira de Souza Unglert, pela orientação dispensada ao nosso trabalho,

ao Prof. José Augusto de Godoy, pela sua colaboração no setor de ilustração, o que permitiu dar ao nosso trabalho um visual objetivo e artístico,

ao desenhista Antonio Lopes, pela sua colaboração na confecção da capa,

o nosso muito obrigado

## COMPONENTES DO GRUPO

Ana Maria Ventura Oliveira	- Educadora
Bernardete L. Nascimento Martins	- Educadora
Darcy Lopes Biscegli	- Assistente Social
Léa Pereira de Souza	- Enfermeira
Maria de Fátima Vieira Lopes	- Nutricionista
Nivaldo Fazolo	- Médico
Pérola Moreira	- Assistente Social
Rosa Miltes de Godoy	- Odontóloga
Rosangela Calocci F. Cooke	- Engenheira
Valquiria C. de Medeiros Pereira	- Odontóloga
Vera Lúcia Machado Nogueira	- Engenheira
Victor Hugo Riviera Lopes	- Médico
Zilda Schechter	- Engenheira
Colaboradora	
Maria Cecília V. Santos	- Enfermeira
Supervisora	
Carmen Vieira de Souza Unglert	- Médica

## ÍNDICE

	pág.
1. INTRODUÇÃO	
1.1. Objetivos	1
1.1.1. Geral	1
1.1.2. Específicos	1
1.2. Características da região	
1.2.1. Localização	1
1.2.2. Histórico	2
1.2.3. Características atuais	2
1.2.3.1. Aspectos demográficos	2
1.2.3.2. Considerações sobre infra-estrutura	3
1.2.3.3. Aspectos sócio-econômicos	4
1.2.3.4. Assistência Médico-hospitalar	6
2. METODOLOGIA	7
2.1. Considerações gerais	
2.2. Instrumento de trabalho	7
2.3. População determinada	8
2.4. Técnicas utilizadas	
2.4.1. Operacionalização inicial	8
2.4.2. Tabulação dos dados e análise	9

	pág
<b>3. RESULTADOS E COMENTÁRIOS</b>	
3.1. Introdução	10
3.2. Estudo populacional	11
3.2.1. Características da população	11
3.2.2. Pirâmide populacional	12
3.2.3. Distribuição por sexo e idade	14
3.3. Distribuição da Renda	
3.3.1. Rendimento familiar	15
3.3.2. Renda "per capita"	16
3.3.3. Ocupação	17
3.4. Caracterização domiciliar	
3.4.1. Número de cômodos por domicílio e residentes	18
3.4.2. Característica de propriedade	19
3.4.3. Casa Única de alvenaria e renda	20
3.5. Saúde da mulher	
3.5.1. Gestantes	
3.5.1.1. Gestações nos últimos 3 anos	21
3.5.1.2. Índice de reprodução por faixa etária	22
3.5.1.3. Gestação segundo renda e pré-natal	23
3.5.1.4. Gestantes e atenção médica	24
3.5.1.5. Gestantes e escolaridade	25
3.5.1.6. Local de pré-natal	26
3.5.1.7. Média de consultas	26a

	pág.
<b>3.6. Saúde da criança</b>	
<b>3.6.1. Índice de natimortalidade infantil</b>	
. e de natalidade	27
<b>3.6.2. Peso ao nascer e renda "per capita"</b>	28
<b>3.6.3. Aleitamento e último peso</b>	30
<b>3.6.3.1. Crianças até dois anos e</b>	
renda"per capita"	31
<b>3.6.3.2. Desmame e renda "per capita"</b>	33
<b>3.6.3.3. Desmame e ocupação materna</b>	34
<b>3.6.3.4. Desmame e escolaridade materna</b>	36
<b>3.6.3.5. Criança ainda em aleitamento</b>	
materno	37
<b>3.6.3.6. Avaliação do peso</b>	38
<b>3.6.3.7. Grau de desnutrição e renda</b>	
"per capita"	39
<b>3.6.4. Vacinação</b>	
<b>3.6.4.1. Vacinação e renda familiar</b>	40
<b>3.6.4.2. Vacina anti-sarampo</b>	41
<b>3.6.4.3. Vacina Sabin</b>	42
<b>3.7. Saúde da adolescente</b>	44

	pág.
<b>3.8. Doenças</b>	
3.8.1. Em relação a domicílio	46
3.8.2. Em relação ao sexo	47
3.8.3. Em relação a faixa etária	48
3.8.4. Em relação a renda "per capita"	49
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>51</b>

## TABELAS

	pág.
1 e 2 - Caracterização da população	11
3 - Distribuição da população por sexo e idade	14
4 - Rendimento familiar	15
5 - Renda "per capita"	16
6 - Distribuição da população por ocupação	17
7 - Número de cômodos por domicílio e residentes	18
8 - Caracterização domiciliar	19
9 - Casa única de alvenaria e renda "per capita"	20
10 - Gestações nos últimos três anos	21
11 - Índice de reprodução por faixa etária	22
12 - Gestação, renda e pré-natal	23
13 - Gestantes e atenção médica	24
14 - Gestantes e escolaridade	25
15 - Local de pré-natal	26
16 - Peso ao nascer e renda "per capita"	28
17 - Crianças até 2 anos e renda "per capita"	32
18 - Desmame e renda "per capita"	33
19 - Desmame e ocupação materna	34
20 - Desmame e escolaridade materna	36
21 - Crianças ainda em aleitamento materno	37
22 - Avaliação do peso	38
23 - Grau de desnutrição e renda "per capita"	39
24 - Vacinação e renda familiar	40
25 - Vacinação anti-sarampo	41
26 - Vacinação anti-poliomielite	42
27 - Menarca	44
28 - Doenças e domicílio	46
29 - Doenças e sexo	47
30 - Doenças e faixa etária	48

## GRÁFICOS

	pág.
1. Pirâmide populacional	12
2. Gestações nos últimos três anos	21a
3. Média de consultas de gestantes	26a
4. Crianças ainda em aleitamento	37a

## ILUSTRAÇÕES

	pág.
1 - Mapa - Localização do Sub-distrito de Vila Madalena em relação aos bairros vizinhos	1a.
2 - Mapa - Distância de Vila Madalena em relação ao centro da cidade	1b.
3 - Mapa - Delimitação do sub-distrito de Vila Madalena	2a.
4 - Foto - Recurso de abastecimento de água	3a.
5 e 6 Fotos - Destinação dos resíduos sólidos	3b.
7,8 e 9 - Fotos - Contrastes de construções residenciais	4a.
10 - Foto - Residências de alto padrão e Prédios de apartamento	5a.
11, 12 e 13 - Fotos - Tipos de moradia da população de baixa renda	5b.
14 - Mapa - Rede de Assistência Médico-Hospitalar	6a.
15 - Mapa - Área de Estudo da Equipe III	8a.
16, 17 e 18 - Fotos - Aspectos locais da área pesquisada	9a.

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. Objetivos

#### 1.1.1. Geral

O trabalho de campo multiprofissional tem como finalidade proporcionar aos alunos dos Cursos de Saúde Pública, Educação em Saúde Pública e de Administração Hospitalar para Graduados, uma oportunidade de aplicar numa experiência prática e objetiva, os conhecimentos teóricos já adquiridos, assim como integrar profissionais de áreas diversas num trabalho de equipe, dentro dos princípios de formação de sanitaristas.

#### 1.1.2. Específicos

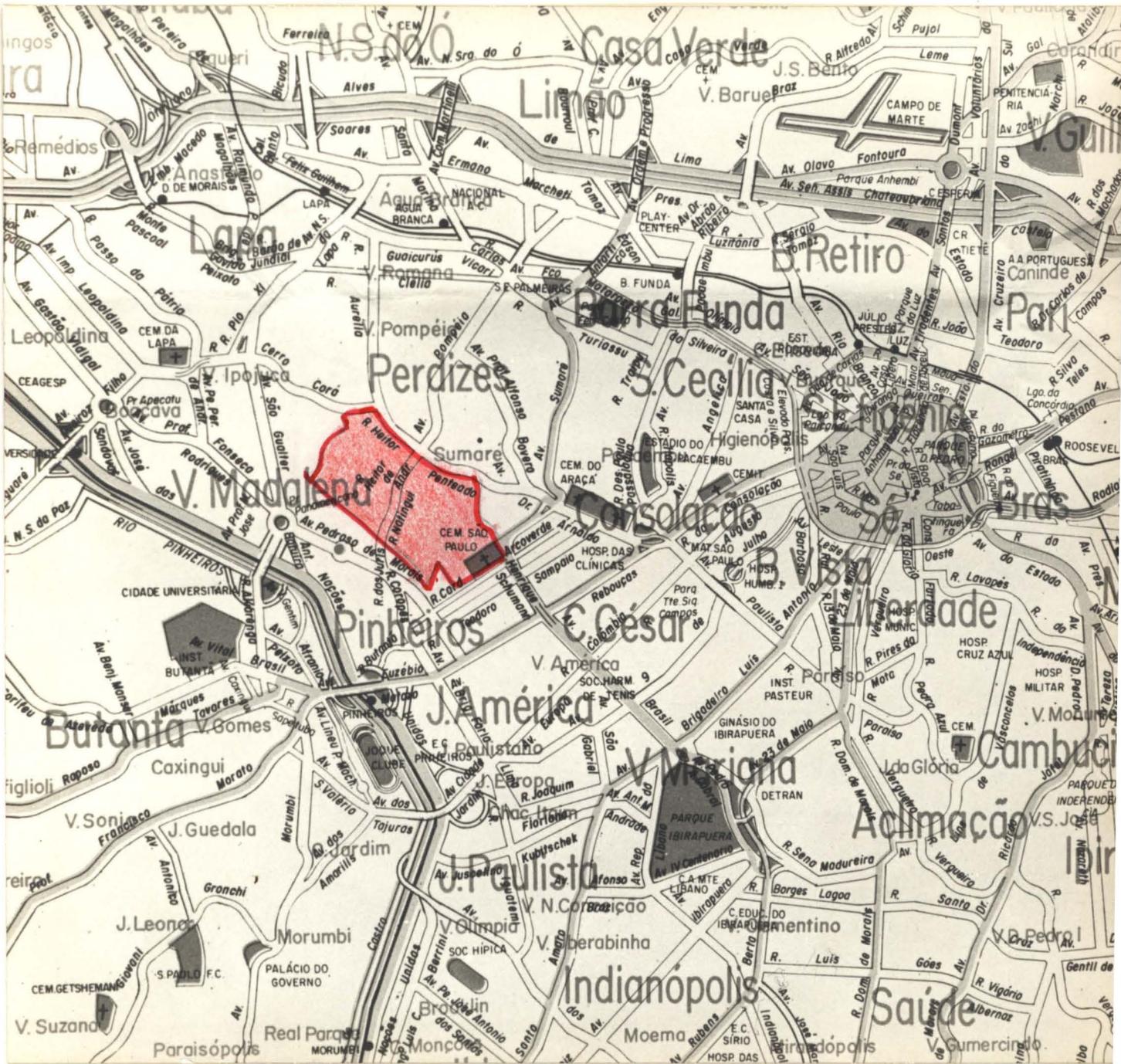
a) Investigar as condições e determinantes de Saúde da população na área do Sub-distrito de Vila Madalena, em São Paulo.

b) Identificar a situação de cobertura da população diante dos serviços de saúde existentes no município.

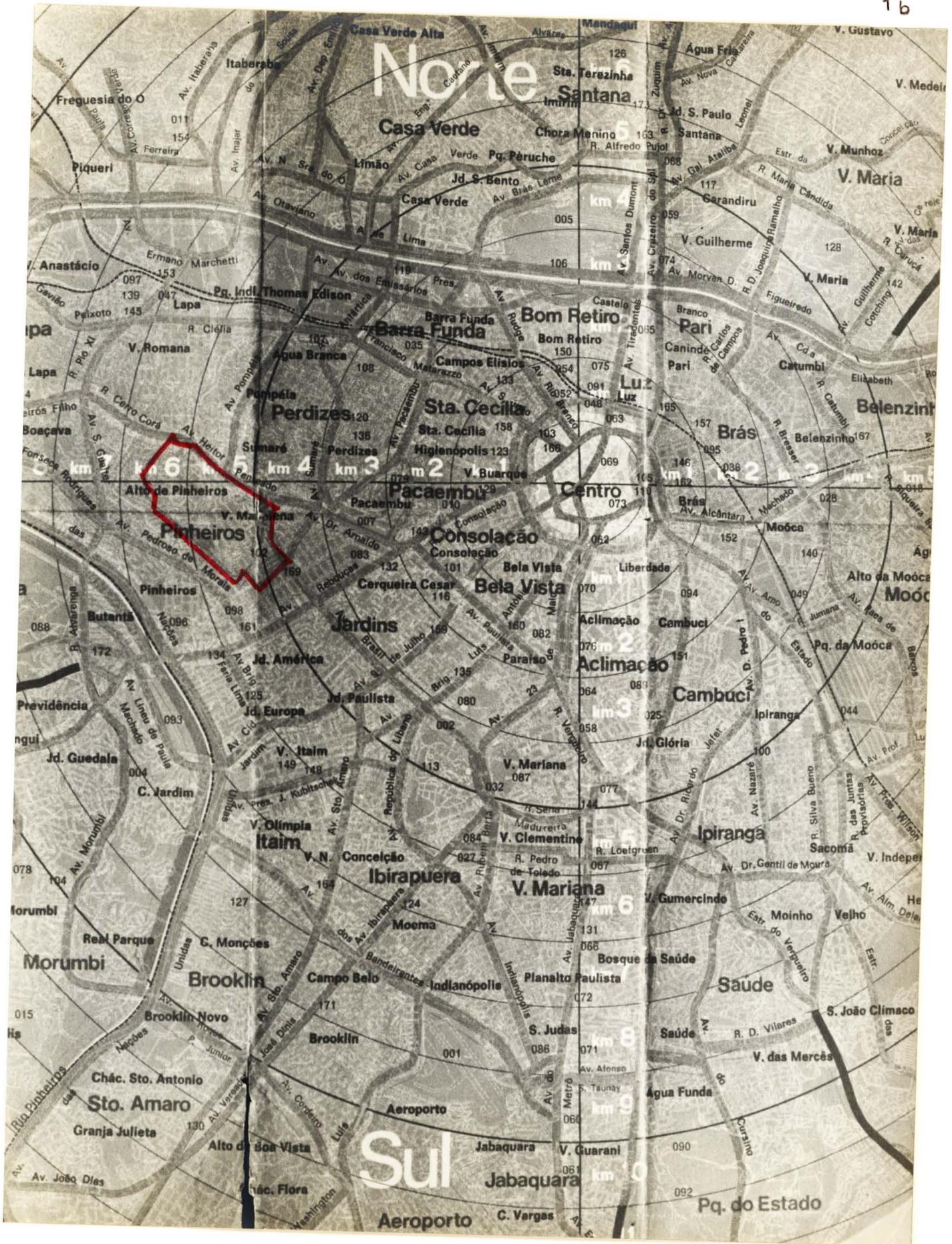
### 1.2. Características da Região

#### 1.2.1. Localização

O Sub-distrito de Vila Madalena, criado em 24 de Dezembro de 1940 pela lei nº 233, ocupa uma área de 4.810 quilômetros quadrados, e é limitada pelos sub-distritos da Lapa, de Pinheiros, Jardim América e Perdizes. Ao sub-distrito pertencem os seguintes bairros: Vila Madalena, Sumarêzinho, Vila Nogueira, Jardim Mena, Vila das Pereiras, Vila Beatriz, Parque Rebouças, Jardim Santa Lúcia, Jardim Jacarandã, Jardim Atibaia, Sítio Boa Vista, Vila Jataí e Vila Ida. (Figuras 1, 2 e 3).



Localização do sub-distrito de VILA MADALENA em relação aos bairros vizinhos



Distância de VILA MADALENA em relação ao centro da cidade

### 1.2.2. Histórico

Vila Madalena conta com diversos nomes em seu histórico. A partir do último quarto do Século dezoito, os arquivos municipais indicam a existência de um lugar denominado Sítio do Buraco. Era uma chácara cujo proprietário chamava-se Antonio Cardoso. No século dezenove, o mesmo local recebia o nome de Sítio Boa Vista. Os primeiros loteamentos, começaram por volta dos anos vinte. Em 1914, quando São Paulo contava com aproximadamente 500 mil habitantes, um mapa da época nos mostraria a cidade, tendo ainda na região de Pinheiros, uma área vazia junto a outras já desenvolvidas. Nesse vazio moravam os donos de chácaras que viriam a constituir a Vila Madalena.

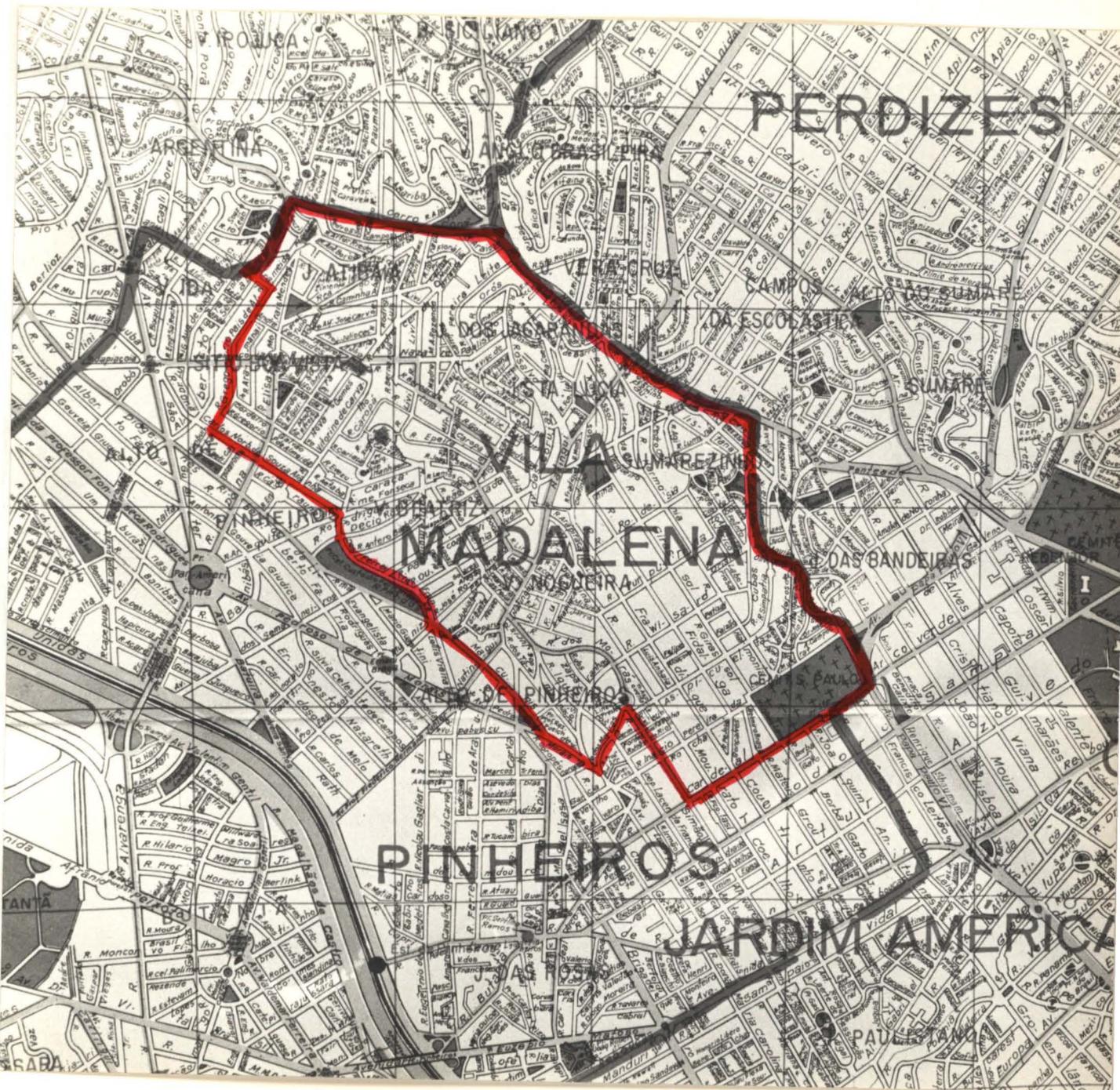
Os primeiros sinais de comércio foram marcados com a instalação do chamado "Empório Santa Madalena" de A. Barrinha.

Este comerciante, utilizando uma carroça com placa identificadora de seu estabelecimento, fazia entregas domiciliares a seus fregueses e assim começou a se estruturar um bairro simples que se desenvolveu muito lentamente. O fator principal a conter a expansão local foi a dificuldade de transportes, que praticamente isolava Vila Madalena de outros centros já estabelecidos, tanto assim, que, só em 1955 puderam seus moradores dispor do bonde como meio de interligação com os bairros vizinhos e o centro da cidade.

### 1.2.3. Características atuais

#### 1.2.3.1. Aspectos demográficos

Nos 4.810 quilômetros quadrados de Vila Madalena, se distribuem, segundo o censo de 1980 seus atuais



Delimitação do sub-distrito de VILA MADALENA

48.293 habitantes. No considerado centro expandido de São Paulo foi a região que mais cresceu na última década e o terceiro em crescimento se compararmos com as demais de todo o município de São Paulo. Em 1970 sua população era de 33.825 habitantes dando uma densidade demográfica igual a 7.032 hab/Km<sup>2</sup>, bem menos que os atuais 10.040 hab/Km<sup>2</sup>.

#### 1.2.3.2. Considerações sobre a infra-estrutura

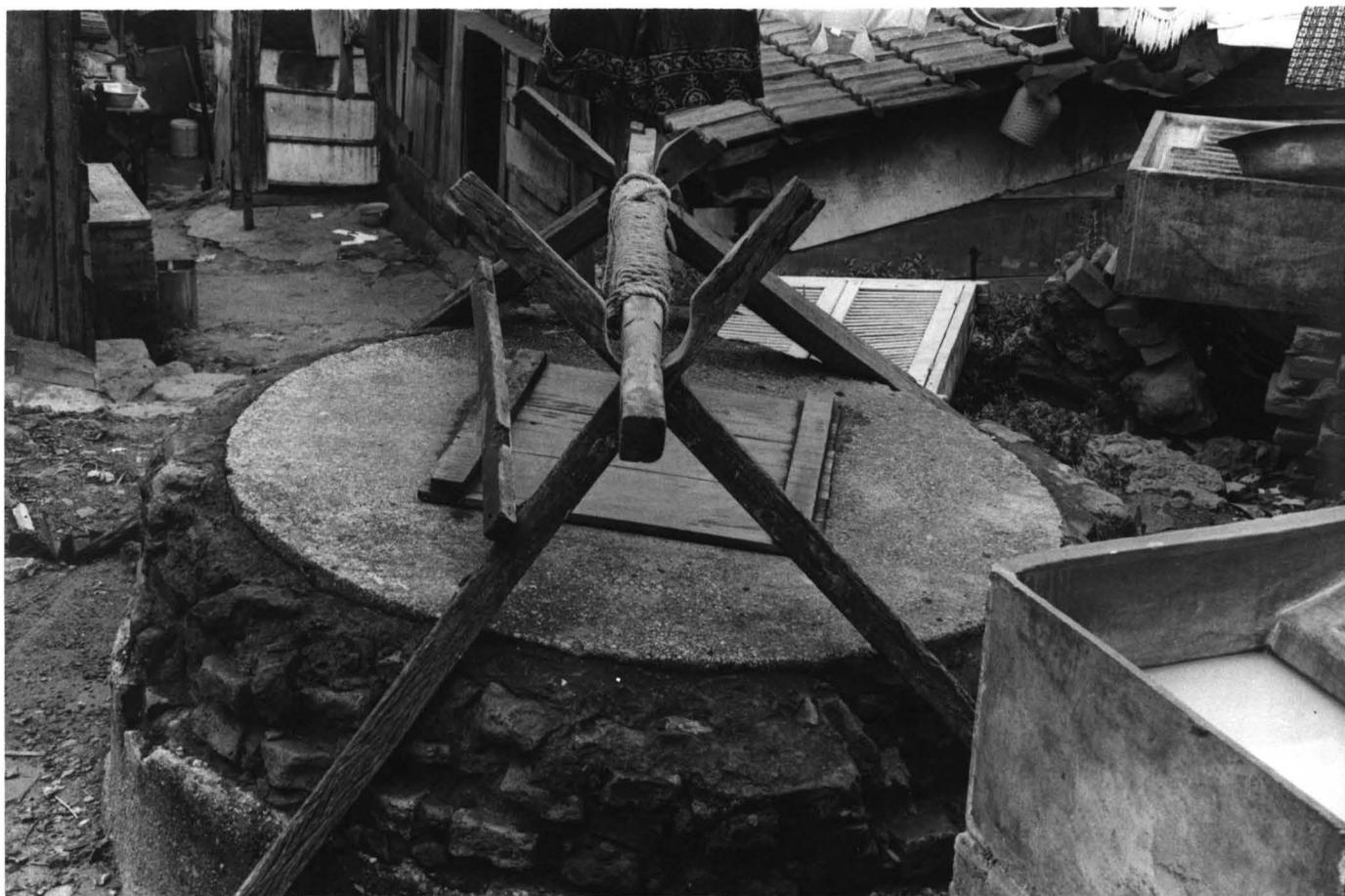
##### a) comércio, indústria e ensino

Vila Madalena pode ser considerado um bairro típico de classe média. O comércio é bastante ativo e diversificado, sem dispor entretanto de "centros de compra" muito sofisticados. Conta atualmente com 33 indústrias. A rede de ensino é composta por 32 estabelecimentos, entre oficiais e particulares.

##### b) saneamento básico

Segundo informações da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, a Vila Madalena, como um todo, dispõe de 75% de cobertura quanto à rede de esgotos, e de 98% em relação ao fornecimento de água encanada.

Encontramos, na área em que se desenvolveu a pesquisa de nossa equipe, várias famílias que não dispunham de rede de água de abastecimento público em suas residências. Na favela localizada no nº 995 da Rua Fidalga, por exemplo, a água é fornecida por um poço para a utilização em serviços gerais, e a água potável é obtida em uma torneira



Um recurso de abastecimento  
de água na favela



5



6

Destinação de resíduos sólidos

cedida pela casa vizinha.

Por intermédio de um dos moradores da favela, obtivemos informações sobre o poço: a água do mesmo já foi analisada e considerada imprópria para o consumo. O poço tem uma profundidade de 17 metros e sua água serve aos moradores para lavagem de roupas, banho e limpeza em geral (Figura 4). O poço está a montante, em relação às fossas da favela, entretanto em nível inferior à rua, o que provavelmente provoca a contaminação da água através de infiltrações

Quanto ao lixo, a coleta do mesmo se faz regularmente, mas aqui também se identificam os contrastes. Em algumas áreas com terrenos inaproveitáveis devido à topografia, localizamos verdadeiros lixões que comprometem o aspecto sanitário do bairro (Figuras 5 e 6).

#### 1.2.3.3. Aspectos sócio-econômicos

Sendo um bairro típico de classe média, a região por nós levantada tem um padrão residencial conservador, dispendo de muitas casas antigas, de alvenaria, de construção bastante singela. De algum modo, porém, podemos situar também Vila Madalena como um exemplo bem ilustrativo da realidade brasileira atual: o contraste formado pela disparidade de renda de alguns de seus moradores confirma de modo eloquente a concentração de bens provocado pelo nosso modelo econômico. Favelas, sem água encanada ou rede de esgotos; cortiços, onde famílias numerosas se comprimem em moradias de um ou dois cômodos, estão bem próximos, quase vizinhos, de construções luxuosas, verdadeiras mansões, com seus amplos jardins bem cuidados (Figuras 7, 8 e 9).



7



8

Contrastes nas  
construções residenciais



9

Os conjuntos residenciais formados por pré dios, de três andares, foram construídos por volta de 1960 . Registros atuais da prefeitura indicam a existência de 62 edifícios em toda a Vila Madalena, somando por volta de 5.874 apartamentos. Na área que nos coube analisar, destacam-se os conjuntos residenciais do B.N.H. e seus moradores se situam dentro de uma ampla faixa da classe média (Figura 10).

É característico, da área que analisamos, a presença de duas ou três residências em um único lote. Além das favelas e cortiços habitados por pessoas de menor renda (Figuras 11, 12 e 13).

Podemos acrescentar ainda, dentro dos aspectos sócio-econômicos da região, uma recente alteração de padrões, provocada pela formação de um polo artístico-cultural. Desenvolve-se atualmente uma grande preocupação com a música, o teatro e outras manifestações artísticas por parte de novos moradores, que de uma forma geral, ali se têm instalado em função da Cidade Universitária, que se situa próximo à Vila Madalena. São estudantes, artistas e intelectuais que estão transformando o bairro, cheio de reminiscências, na "Vila das Artes", onde os antigos moradores aceitam sem traumas o novo : "modus vivendi" numa integração pacífica. Apesar da nova mentalidade que orienta o bairro, vale notar que o movimento artístico não conta com locais específicos de representações. Vila Madalena não dispõe de grandes teatros ou centros culturais confinados em ambientes fechados; suas apresentações são feitas através de "feiras" nas ruas, em bares ou terrenos vagos.



Residências de alto padrão  
e prédios de apartamentos



11



12



13

Tipos de moradia da  
população de baixa renda

#### 1.2.3.4. Assistência Médico-Hospitalar

Vila Madalena é, sem dúvida, altamente privilegiada quanto a facilidades de acesso a recursos médico-hospitalares.

A região está na área de influência direta do maior centro hospitalar da América do Sul, o complexo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, localizado à Av. Dr. Eneas de Carvalho Aguiar, nº 255, no Jardim América. Além dele e próximo, temos a Policlínica, o Hospital Emílio Ribas e o Instituto Adolfo Lutz, situados na Av. Dr. Arnaldo.

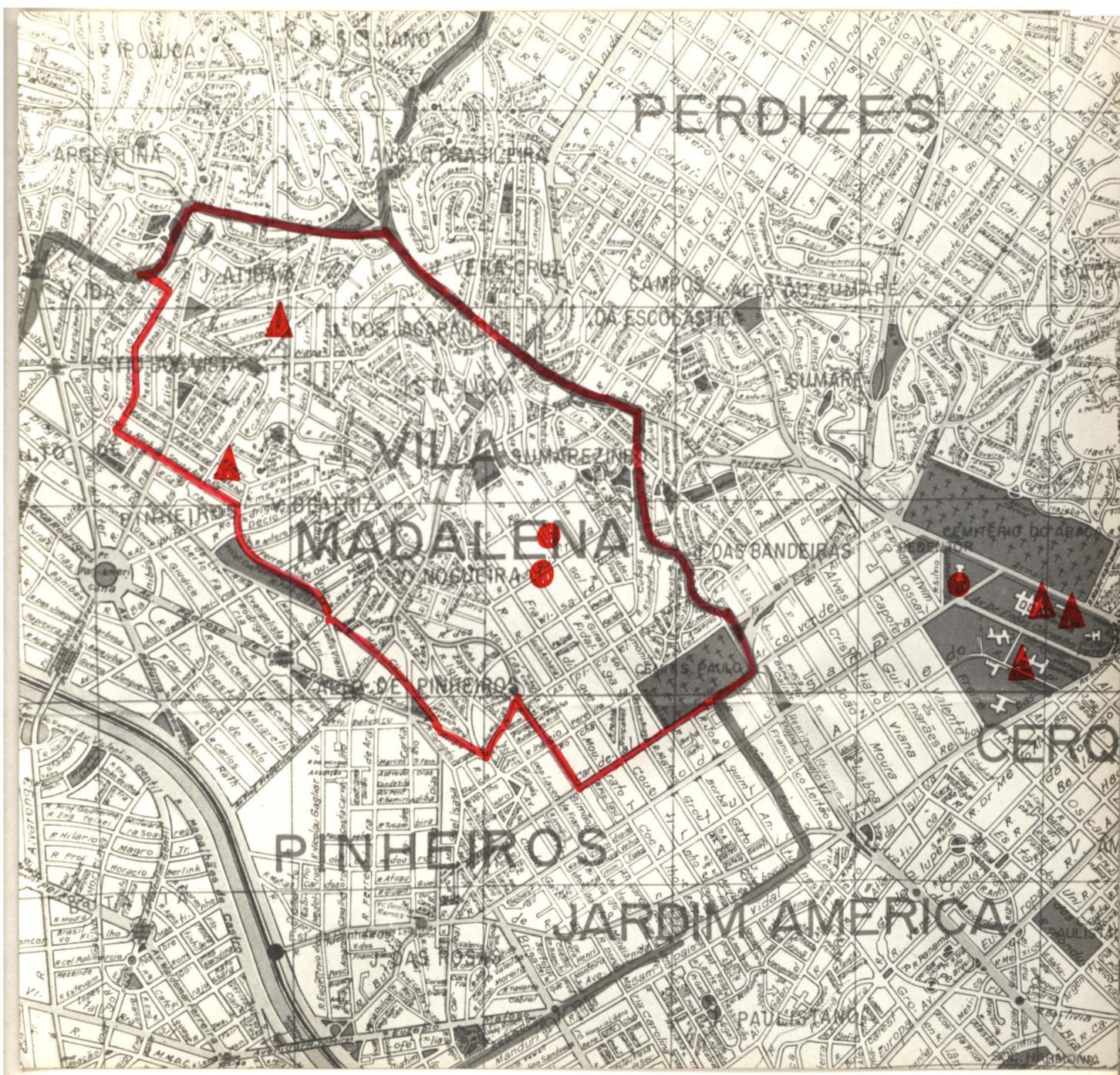
A rede hospitalar é composta ainda por entidades particulares, com fins lucrativos, mas que mantêm convênios com o INAMPS. São elas o Hospital Santa Madalena, na Rua Padre Cerda nº 88, e o Hospital Maternidade Panamericana na Rua Evezú nº 89, ambas em Vila Madalena.

O sub-distrito onde se situa a área objeto de nosso estudo, conta com unidades sanitárias sob responsabilidade do Estado e da Prefeitura.

a) Centro de Saúde "Geraldo de Paula Souza", localizado na Av. Dr. Arnaldo, nº 715, integrado à rede de Unidades Sanitárias do Estado, subordinado ao Departamento de Prática de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública, ocupando o sub-solo do prédio da Faculdade.

b) Centro de Saúde "Vila Madalena", localizado à Rua Girassol, 675.

c) Centro de Saúde "São Paulo da Cruz" situado na Rua Cardeal Arcoverde nº 950.



Rede de assistência  
médico-hospitalar

LEGENDA

- ▲ hospitais
- centros de saúde

d) Posto de Assistência Médica "Manoel Joaquim Pera" instalado na Rua Purpurina nº 280.

A distribuição da rede de assistência à saúde mostra que, provavelmente, sã a ausência de um trabalho efetivo de Educação em Saúde Pública, justificaria casos de morbidade por falta de assistência médica (Figura 14).

## 2. METODOLOGIA

### 2.1. Considerações gerais

Estabeleceu-se um cronograma de atividades, definindo se os prazos para cada uma das etapas a serem cumpridas, tais como: indicação dos coordenadores do grupo, distribuição das áreas a serem pesquisadas entre os componentes da equipe, distribuição dos formulários, tabulação dos dados obtidos, definição dos pontos a serem discutidos e analisados, elaboração do relatório.

### 2.2. Instrumento de trabalho

Foi fornecido um formulário simplificado com os dados a serem investigados, abrangendo diversos itens referentes à identificação dos componentes, familiares, quanto à parentesco, sexo, idade, escolaridade, ocupação e renda; à caracterização do domicílio; à natalidade e mortalidade infantil nos últimos três anos; à saúde da criança, da mulher e da família.

Antes de sair a campo, houve um treinamento prévio, cabendo a cada elemento preencher dois formulários-teste, a fim de detectar dificuldades e falhas na pesquisa, quanto às anotações. Foi fornecido um manual de instruções referentes ao

modo de preenchimento dos formulários.

### 2.3. População determinada

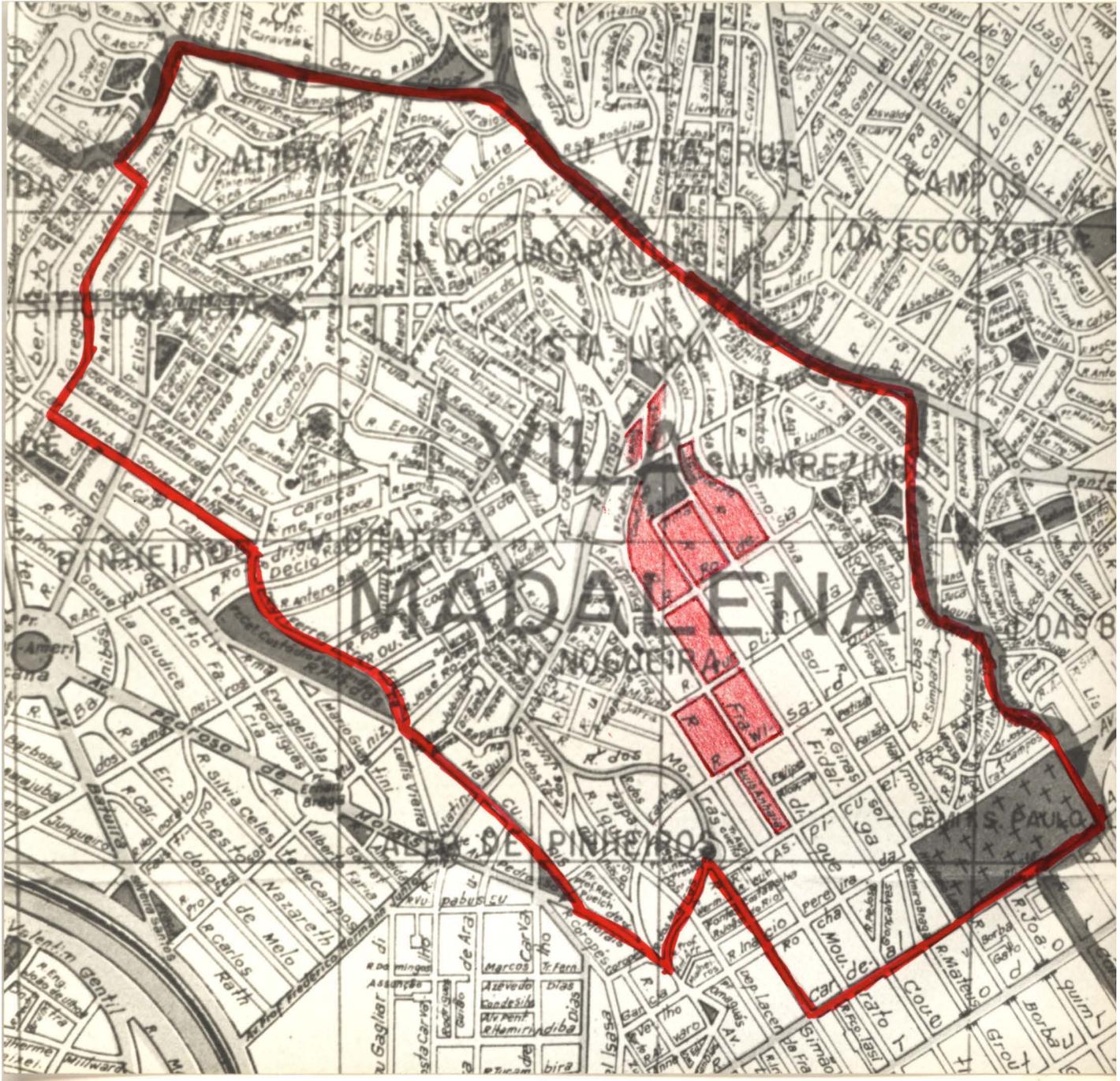
Os componentes do grupo receberam a incumbência de fazer a avaliação de todo o universo de uma determinada região do sub-distrito de Vila Madalena, tendo para isso contado com um "croquis" do levantamento prévio do total de residências da área. Coube a cada elemento do grupo uma média de 74 casas a serem pesquisadas. (Figura 15).

### 2.4. Técnicas Utilizadas

#### 2.4.1. Operacionalização inicial

O trabalho se desenvolveu através de uma investigação pessoal de todas as residências da região. Os formulários foram numerados, e a cada família correspondeu um inquérito padronizado, onde a identificação se fez em relação à rua, número da casa e complementação, e em relação ao membro da equipe encarregado da entrevista.

Para caracterizar o sentido da pesquisa e facilitar o acesso às famílias, cada entrevistador dispôs de um crachá com os dados referentes à sua condição de aluno da Faculdade de Saúde Pública, contendo sua foto e o carimbo do estabelecimento. Não foi porém, o suficiente em muitos locais, e, diante da resistência encontrada, principalmente no caso de edifícios, com normas estatutares restritivas à entrada de estranhos, foi fornecida pela comissão coordenadora do estágio de campo uma carta explicativa da finalidade do estudo, juntando-se uma solicitação de facilitar o acesso. Apesar das medidas tomadas, o número de recusas foi bastante elevado.



Área de estudo da EQUIPE III

As residências desocupadas ou de destinação comercial foram anotadas, e nos casos de ausência dos moradores, a norma foi retornar ao local, no mínimo, mais uma vez, e tentar obter, com vizinhos, informes sobre o horário possível para contacto com os moradores ausentes.

O levantamento prévio constante do croqui que foi distribuído ao grupo, pela coordenadora do estágio, determinava um total de 998 residências a serem pesquisadas.

Foi feito um estudo de reconhecimento da área antes do início de aplicação dos questionários e foram constatadas algumas modificações em relação ao levantamento prévio constante do croqui principalmente quanto à presença de prédios de apartamentos recém-construídos, e já habitados. Foi possível também identificar a diversidade dos tipos de habitações da área a ser estudada. (Figuras 16, 17 e 18)

Nas instruções para preenchimento havia uma abertura que permitia aos alunos, acrescentar outras perguntas ao formulário objetivando levantar dados extras. Não foi, entretanto, utilizado esse recurso, dado a exiguidade do tempo disponível.

#### 2.4.2. Tabulação de dados e análise

Cada integrante do grupo fez a tabulação de todos os dados obtidos nos formulários sob sua responsabilidade, e os totais foram relacionados num único quadro para toda a equipe. Uma vez computados todos os itens e comparados os resultados, discutiu-se quais os fatores que poderiam ser representativos numa análise das condições e determinantes da saúde da população estudada.

Os temas surgidos em reunião foram sorteados entre os componentes do grupo, cabendo a cada um a confecção da tabela



16



17



18

Aspectos locais da área pesquisada

expressiva da relação dos fatores, e a análise da situação ali representada.

Fez-se a seguir a interligação das variáveis - consideradas prioritárias pelo grupo de trabalho.

### 3. RESULTADOS E COMENTÁRIOS

#### 3.1. Introdução

A tabulação geral dos dados obtidos pela equipe mostrou que para uma proposta inicial de 998 residências a serem pesquisadas encontrou-se na realidade um total de 1015.

Foram entrevistadas 535 famílias e tabulados os dados referentes a 2121 indivíduos, o que nos dá uma média de quatro pessoas em cada núcleo familiar.

Em relação ao preenchimento dos formulários, apuramos - os seguintes totais:

	nº	%
Entrevistas realizadas	535	52,7
Recusas :	250	24,6
Ausência de moradores	149	14,7
Casas comerciais e casas vazias	81	8,0
TOTAL	1015	100,0

## Estudos Realizados

### 3.2. Estudo populacional

#### 3.2.1. Caracterização da população

TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, SEGUNDO GRUPO ETÁRIO DE UMA ÁREA DE ESTUDO DO SUB-DISTRITO DE VILA - MADALENA, SÃO PAULO, OUTUBRO, 1981.

IDADE	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
0 - 15	580	27,40
15 - 50	1174	55,35
50 e +	367	17,25
TOTAL	2121	100,0

Fonte: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multi-profissional.

TABELA 2 - TIPOS DE POPULAÇÃO SEGUNDO SUNDBARG

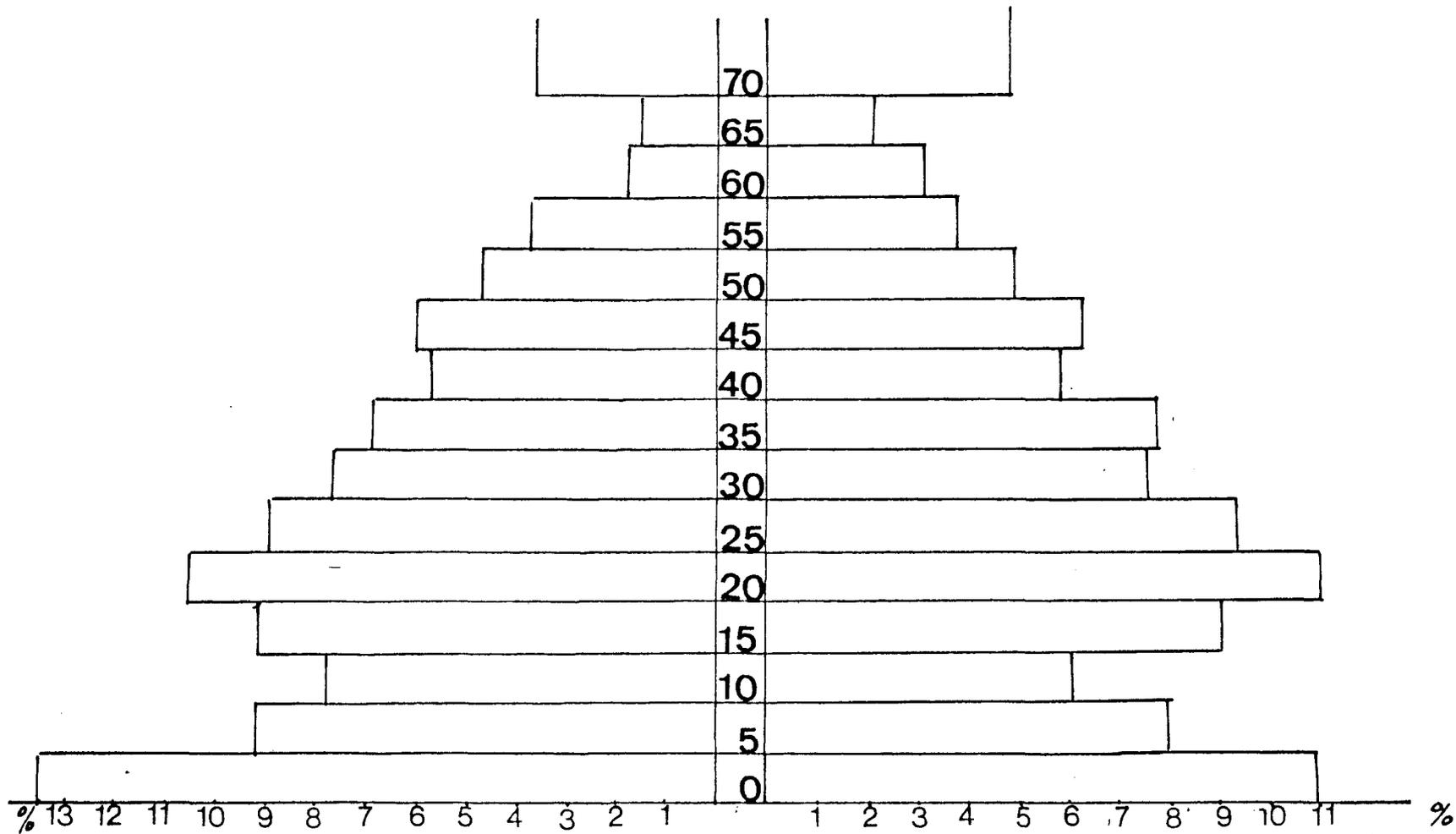
TIPOS \ GRUPO ETÁRIO	PROGRESSIVA	ESTACIONÁRIA	REGRESSIVA
0 - 15	40%	33%	20%
15 - 50	50%	50%	50%
50 e +	10%	17%	30%
TOTAL	100%	100%	100%

Fonte: Berquó, E. et al - Estatística Vital, 8a.ed. 1971, São Paulo (mimeo)

#### Análise:

Por comparação das tabelas acima apresentadas, podemos caracterizar a população como estacionária, pelo critério de Sundbarg.

GRÁFICO 1  
 PIRÂMIDE POPULACIONAL DE UMA ÁREA DE ESTUDO DO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA,  
 SÃO PAULO, out/1981.



FONTE: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional.

## ANÁLISE DA PIRÂMIDE

Na observação da pirâmide, nota-se um acúmulo percentual de pessoas na faixa de 15 a 30 anos, justifica-se tal fato pela presença de casais e jovens atraídos pela proximidade da localidade com a Universidade de São Paulo, bem como pela caracterização do bairro como um núcleo de artes, que funciona como polo de atração para jovens artistas, músicos e artesãos.

Observa-se alta proporção de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos, assim como um número significativo de pessoas idosas.

TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DE UMA ÁREA DE ESTUDO DO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA; SEGUNDO SEXO E IDADE, SÃO PAULO, OUTUBRO/1981.

IDADE \ SEXO	MASCULINO		FEMININO		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0 — 1	27	2,67	26	2,33	53	2,49
1 — 2	27	2,67	26	2,33	53	2,49
2 — 5	82	8,13	72	6,46	154	7,26
5 — 10	90	8,92	87	7,81	177	8,33
10 — 15	78	7,73	66	5,92	144	6,78
15 — 20	92	9,12	99	8,89	191	9,00
20 — 25	106	10,51	121	10,87	227	10,70
25 — 30	90	8,92	102	9,16	192	9,05
30 — 35	77	7,63	83	7,45	160	7,54
35 — 40	69	6,84	85	7,63	154	7,26
40 — 45	57	5,65	64	5,75	121	5,70
45 — 50	60	5,95	69	6,19	129	6,08
50 — 55	47	4,66	54	4,85	101	4,76
55 — 60	37	3,67	41	3,68	78	3,67
60 — 65	18	1,78	34	3,05	52	2,45
65 — 70	15	1,48	27	2,42	42	1,98
70 e +	36	3,57	57	5,12	93	4,38
TOTAL	1008	100,00	1113	100,00	2121	100,00

Fonte: Dados obtidos no trabalho de campo multiprofissional

#### RAZÃO DE MASCULINIDADE

Encontramos um total de 1008 homens e 1113 mulheres na área pesquisada, o que corresponde a uma razão de masculinidade de RM = 906 homens/1000 mulheres.

#### ANÁLISE

A razão de masculinidade encontrada em nosso universo de pesquisa é inferior ao esperado, com relação aos dados da sinopse do censo de 1980, que deu para a região sudeste uma razão de masculinidade de 989,0 homens/1000 mulheres e para o Brasil 986,8 homens/1000 mulheres.

## RENDA

## Análise geral

Em pesquisa realizada numa área de estudo do subdistrito de Vila Madalena, foram feitas 1.015 visitas, assim distribuídas : 535 entrevistas efetuadas, 250 recusas, 149 ausências e 81 residências desabitadas ou ocupadas comercialmente.

Na tabela abaixo apresentamos a renda familiar e "per capita" dessa população.

TABELA 4 - DISTRIBUIÇÃO FAMILIAR SEGUNDO O RENDIMENTO SALARIAL LÍQUIDO, NUMA ÁREA DE ESTUDO DO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA, SÃO PAULO, OUTUBRO, 1981.

RENDIMENTO SALARIAL LÍQUIDO	NÚMERO FAMÍLIAS	%
2.115  -----  12.695	70	13,70
12.695  -----  25.391	94	18,39
25.391  -----  50.783	135	26,42
50.783 e +	212	41,49
Sem informação	24	-
<b>TOTAL</b>	<b>535</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados obtidos no trabalho de Campo Multiprofissional

TABELA 5 - DISTRIBUIÇÃO FAMILIAR, SEGUNDO RENDA PER CAPITA, NUMA ÁREA DE ESTUDO DO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA, SÃO PAULO, OUTUBRO/81.

RENDA PER CAPITA	Nº FAMÍLIAS	%
< 5.000	54	10,57
5.000  — 10.000	134	26,22
10.000  — 15.000	92	18,00
15.000  — 20.000	57	11,15
20.000  — 25.000	47	9,20
25.000  — 30.000	29	5,68
30.000  — 35.000	27	5,28
35.000  — 40.000	14	2,74
40.000  — 45.000	19	3,72
45.000 e +	38	7,44
Sem informação	24	-
<b>TOTAL</b>	<b>535</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados obtidos no trabalho de Campo Multiprofissional - Salário mínimo oficial em outubro de 1981 Cr\$8,464,80.

Segundo os dados levantados, observa-se os seguintes resultados:

- 1) 36,79% das famílias apresentam uma renda per capita inferior a Cr\$10.000,00
- 2) 49,21% das famílias têm rendimento per capita entre Cr\$ 10.000,00 e Cr\$35.000,00
- 3) e apenas 13,90% apresentam renda superior a Cr\$35.000,00
- 4) 24 entrevistados se negaram a informar sobre o salário.

Consideramos relevante anotar que esses dados sobre rendimento familiar não são confiáveis, devido a relutância das pessoas - em dar essa informação, ora negando totalmente, ora dando-as vagas e imprecisas.

TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS E OCUPAÇÃO NA ÁREA DE ESTUDO DO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA, SÃO PAULO, OUTUBRO, 1981.

OCUPAÇÃO	Nº	%
NÃO TRABALHA	388	22,53
ESTUDA	294	17,07
TRABALHA	866	50,29
TRABALHA E ESTUDA	23	1,34
DESEMPREGADO	88	5,11
APOSENTADO	63	3,66
TOTAL	1722	100,00

Fonte: Dados obtidos do Trabalho de Campo Multiprofissional.

### 3 - OCUPAÇÃO

Esta população conta com mão-de-obra ativa num total de 51,63%, distribuída entre 50,29% dos que trabalham e 1,34% dos que trabalham e estudam.

Os dependentes dessa população são: os que não trabalham - 22,53%, os que estudam 17,07%, os desempregados 5,11% e os aposentados 3,66%.

Provavelmente a porcentagem de mão-de-obra ativa sendo representativa, poderá contribuir para o estabelecimento do nível médio de rendimento salarial da zona.

TABELA 7 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS SEGUNDO O NÚMERO DE CÔMODOS E O NÚMERO DE PESSOAS POR UNIDADE FAMILIAR NA ÁREA DE ESTUDO DO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA, SÃO PAULO, OUTUBRO/ 1981.

Nº DE+ PESSOAS	Nº DE CÔMODOS													TOTAL
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
1	6	10	9	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-	31
2	4	8	31	29	17	2	-	-	-	-	-	-	-	91
3	4	15	39	25	18	10	1	1	-	-	-	-	-	113
4	3	17	30	21	19	6	4	2	-	2	-	1	-	105
5	2	8	13	24	27	11	6	13	5	1	-	-	-	110
6	2	2	13	6	10	4	4	3	1	-	-	-	-	45
7	-	2	3	6	2	6	1	3	-	2	-	-	-	25
8	1	1	3	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	9
9	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
10	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
12	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2
13	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
14	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL		22	64	141	121	97	39	16	23	6	5	-	1	535

Fonte: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional

Por esta tabela, vemos que há 31 pessoas residindo sós; há também 91 domicílios habitados por duas pessoas; há 328 famílias constituídas por 3 a 5 pessoas

Por outro lado, vemos que há 22 unidades familiares com até 8 pessoas residindo em 1 cômodo apenas; há 64 unidades familiares com até 9 pessoas residindo em domicílio com 2 cômodos. Estes dados nos mostram que há uma grande aglomeração nestas unidades familiares, que agregam 290 pessoas (13% da população). Há 359 (67%) domicílios constituídos por 3 a 5 cômodos.

**TABELA 8 - PROPRIEDADE DO DOMICÍLIO EM RELAÇÃO COM A RENDA PER CAPITA NA ÁREA DE ESTUDO DO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA, SÃO PAULO, OUTUBRO, 1981.**

RENTA PER CAPITA	RENTA PER CAPITA					SEM INFOR MACÃO	SUB-TOTAL PARCIAL
	ATE 12695,00	12695,00 - 25391,00	25391,00 - 50783,00	50783,00 e mais			
<b>DOM. PRÓPRIO</b>							
CASA	54	56	33	23	12	178	
APTQ	1	19	8	7	5	40	
FAVELA	3	-	-	-	-	3	
CORTIÇO	1	-	1	-	-	2	
<b>DOM. ALUGADO</b>							
CASA	84	65	26	7	5	187	
APTQ	3	9	13	2	-	27	
FAVELA	9	4	-	-	-	13	
CORTIÇO	43	5	-	-	2	50	
<b>DOM. CEDIDO</b>							
CASA	18	4	2	-	-	24	
APTQ	2	1	-	-	-	3	
FAVELA	4	-	-	-	-	4	
CORTIÇO	4	-	-	-	-	4	
<b>SUB-TOTAL GERAL</b>	<b>226</b>	<b>163</b>	<b>83</b>	<b>39</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>						<b>535</b>	

Fonte: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional.

A tabela nº 6 mostra que há um predomínio dos domicílios tipo casa térrea (389 dentre o total de 535), o que nos permite concluir:

- 1º) não ter densidade demográfica por demais elevada, já que o solo criado participa em pequena proporção (80 domicílios)
- 2º) Insolação não prejudicada por conglomerados de edifícios altos
- 3º) Condições domiciliares dentro de padrões razoáveis de habitabilidade, ainda mais quando verificamos que há número diminuído de domicílios favelados.
- 4º) Notamos também o fato de haver 41% de domicílios habitados pelo proprietário, comparados com 51% de domicílios alugados e 8% cedidos.

Habitacões em condições precárias (favelas e cortiços) em número bastante reduzido, 86 apenas, 16,7% do total de domicílios.

Desta tabela, a conclusão geral a que chegamos é que a área está bem servida de domicílios em condições de habitabilidade boas.

TABELA 9 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS TIPO CASA ÚNICA DE ALVENARIA SEGUNDO A RENDA PER CAPITA NA ÁREA DE ESTUDO DO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA, SÃO PAULO, OUTUBRO, 1981.

RENDA PER CAPITA	atê 12.695,00	12.695,00 - 25.391,00	25.391,00 - 50.783,00	50.783,00 e mais	TOTAL
CASA ÚNICA DE ALVENARIA	38	32	19	11	100

Dos domicílios tipo casa térrea, 389 = total, temos 25,8% de casa única em alvenaria no terreno, o que vem a ser mais um dado em favor das boas condições de habitabilidade dos domicílios da área.

Surpreendentemente, encontramos 70% deste tipo de domicílio na população das duas rendas mais baixas. Não temos explicação, ex ceto algumas hipóteses a aventar:

- a) proporção muito grande de indivíduos nas faixas etárias mais a vançadas, e que tiveram mais tempo de residência.
- b) herança, que não foi uma variável pesquisada mas que estava - presente frequentemente.

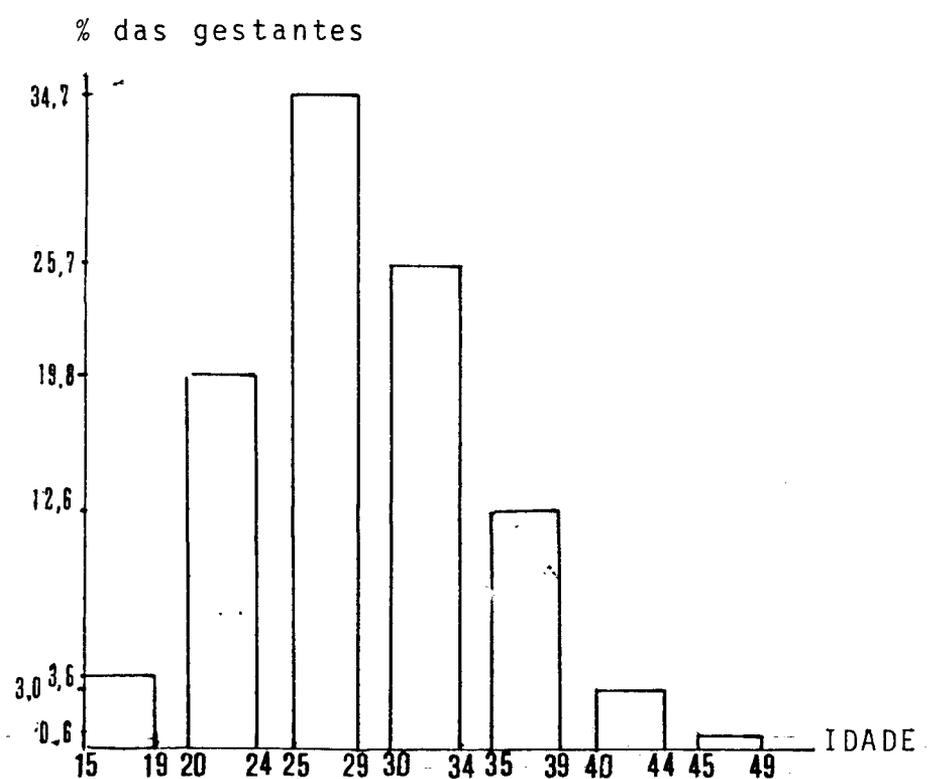
TABELA 10 - DISTRIBUIÇÃO DO Nº DE GESTAÇÕES OCORRIDAS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS, SEGUNDO IDADE FÉRTIL, DE UMA ÁREA DE ESTUDO - NO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA, SÃO PAULO, OUTUBRO, 1981.

IDADE (ANOS)	% DE GESTAÇÕES
15 - 19	3,6
20 - 24	19,8
25 - 29	34,7
30 - 34	25,7
35 - 39	12,6
40 - 44	3,0
45 - 49	0,6

#### ANÁLISE

Pela observação dos dados compilados nota-se uma porcentagem mais elevada do número de gestações em mulheres na faixa de idade de 25 a 29 anos.

GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE GESTAÇÕES OCORRIDAS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS, SEGUNDO IDADE FERTIL, DE UMA ÁREA DE ESTUDO NO SUBDISTRITO DE VIDA MADALENA, SÃO PAULO, out/1981.



FONTE: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional.

Salienta-se ainda que 19,8% das gestações ocorreram em mulheres com idade em "gravidez de alto risco" (de 15 a 19 anos e maior de 35 anos).

TABELA 11 - DISTRIBUIÇÃO DO Nº DE GESTANTES SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, NOS ANOS 1979/80/81 EM UMA ÁREA DE ESTUDO DO SUB-DISTRITO DE VILA MADALENA - SÃO PAULO, OUTUBRO/1981.

IDADE (ANOS)	Nº DE GESTANTES	Nº TOTAL DE MULHERES	ÍNDICE DE REPRODUÇÃO POR FAIXA (Nº GESTANTES POR 100 MULHERES)
15 - 19	1	99	1,0
20 - 24	13	119	11,0
25 - 29	24	103	23,5
30 - 34	14	83	17,0
35 - 39	7	85	8,0
40 - 44	2	65	3,0
45 - 49	1	69	1,5
TOTAL	62	623	10,0

Fonte: Dados obtidos no trabalho de Campo Multiprofissional

Índice de Reprodução total por mulheres em idade fértil

nº de gestantes = 62

nº de mulheres em idade fértil = 623

Índice de reprodução =  $\frac{62}{623} = 10\%$

TABELA 12 - NÚMERO DE GESTANTES, SEGUNDO A RENDA "PER CAPITA" E REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL, RESIDENTES NA ÁREA DE ESTUDO DO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, EM OUTUBRO/ 1981.

RENDA "PER CAPITA" * PRE NATAL	SIM	NÃO	TOTAL
< 5.000	6	1	7
5.000 — 10.000	6	1	7
10.000 — 15.000	3	-	3
15.000 — 20.000	3	-	3
20.000 — 25.000	1	-	1
25.000 — 30.000	1	-	1
30.000 — 35.000	-	-	-
35.000 — 40.000	-	-	-
40.000 e +	2	-	2
TOTAL	22	2	24

\* em Cr\$1,00

Fonte: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional.

No grupo de mulheres férteis (15-49 anos), tem-se um total de 623. Deste, somente 3,8% são gestantes, taxa relativamente baixa.

Na tabela 12, referente a renda "per capita" e realização do pré-natal, chama atenção o fato de que, mesmo no Subdistrito de Vila Madalena, servido por 2 Centros de Saúde, 1 Posto de Saúde e 1 Centro de Saúde Escola, 2 gestantes ainda não procuraram quaisquer das Agências mencionadas para fazerem o pré-natal.

Observa-se também que estas mesmas gestantes pertencem às faixas de renda mais baixas do levantamento efetuado.

TABELA 13  
NÚMERO DE GESTANTES, SEGUNDO MÊS DE GESTAÇÃO DA PRIMEIRA CONSULTA DO PRÉ-NATAL E RENDA PER CAPITA, EM UMA ÁREA DE ESTUDO, NO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA, SÃO PAULO, OUTUBRO DE 1981.

MÊS DE GESTAÇÃO	REDA PER CAPITA									TOTAL
	< 5.000	5.000 - 10.000	10.000 - 15.000	15.000 - 20.000	20.000 - 25.000	25.000 - 30.000	30.000 - 35.000	35.000 - 40.000	40.000 e +	
1	1	1	1	1	-	-	-	-	1	5
2	2	2	1	2	-	1	-	-	1	9
3	3	1	1	-	-	-	-	-	-	5
4	-	1	-	-	1	-	-	-	-	2
5	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nenhuma Consulta	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
TOTAL	6	8	3	3	1	1	-	-	2	24

Com referência a Tabela nº 13, onde se analisa o mês de gestação, relativo a primeira consulta do pré-natal e a renda "per capita", nota-se que na faixa de rendimento compreendida entre - Cr\$5.000,00 e Cr\$10.000,00 há uma diversificação nos meses de gestação nos quais a primeira consulta foi realizada.

TABELA 14 - NÚMERO DE GESTANTES, SEGUNDO MÊS DE GESTAÇÃO DA PRIMEIRA CONSULTA DO PRÉ-NATAL E ESCOLARIDADE, RESIDENTES EM UMA ÁREA NO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA, SÃO PAULO, OUTUBRO, 1981.

MÊS DE GEST.	ANALF.	1º GRAU (1a. a 4a. sêr.)		1º GRAU (5a. a 8a. sêr.)		2º GRAU		SUPERIOR		TOTAL
		INC.	COM.	INC.	COM.	INC.	COM.	INC.	COM.	
1	-	-	2	1	1	-	2	-	-	6
2	-	-	1	1	4	1	1	-	1	9
3	2	-	2	-	1	-	-	-	-	5
4	-	1	-	-	1	-	-	-	-	2
5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NENHUMA CONS.	1	-	-	-	1	-	-	-	-	2
TOTAL	3	1	5	2	8	1	3	-	1	24

Fonte: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional

Prosseguindo a análise, vê-se na Tabela nº 14, que independente da escolaridade que possuam a maioria das gestantes procuram as Agências para se consultarem pela primeira vez no pré-natal, dentre os 3 primeiros meses de gravidez.

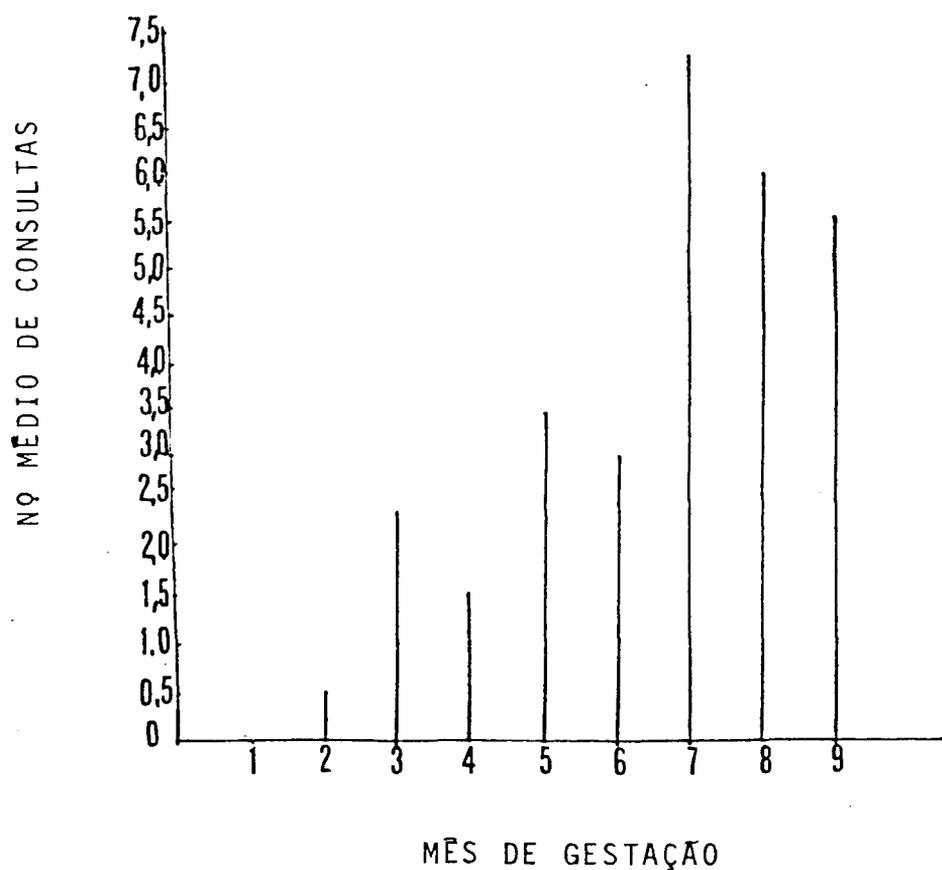
TABELA 15 - NÚMERO DE GESTANTES, SEGUNDO MÊS DE GESTAÇÃO DA PRIMEIRA CONSULTA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PRÉ NATAL, RESIDENTES NO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA, SÃO - PAULO, OUTUBRO DE 1981.

mês de gravidez	local do pré natal	C.S.	Convênio	Méd. Part.	INAMPS	C.S. Geraldo P. Souza	Ainda não fez 1ª. consulta	TOTAL
1		-	3	2	-	-	-	5
2		-	4	3	1	1	1	10
3		3	1	-	-	1	-	5
4		-	-	-	-	2	1	3
5		1	-	-	-	-	-	1
6		-	-	-	-	-	-	-
7		-	-	-	-	-	-	-
8		-	-	-	-	-	-	-
9		-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		4	8	5	1	4	2	24

FONTE: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional

Quanto a Agência de Saúde, onde realizam-se consultas do pré-natal, a escolha recai entre agências conveniadas e médicos particulares (Tabela nº 15).

GRÁFICO 3 - NÚMERO MÉDIO DE CONSULTAS, POR MÊS DE GESTAÇÃO EM 24 GESTANTES RESIDENTES EM UMA ÁREA DE ESTUDO NO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA, out/1981.



FONTE: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional.

O Gráfico nº 3 apresenta uma concentração de consultas ao final da gestação, devido ao aprazamento, que em geral é de 15 em 15 dias, pelas Agências de Saúde.

## COEFICIENTES

1) coeficiente de mortalidade infantil na área de estudo do subdistrito de Vila Madalena.

$$\begin{aligned} & \text{. no ano de 1979} \\ & \quad \quad \quad \uparrow \\ & = \frac{1}{47} \times 1000 = 21,3 \text{ mortes/1000 nascidos vivos} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} & \text{. no ano de 1980} \\ & = 0 \end{aligned}$$

2) coeficiente de Nati-mortalidade na área de estudo do subdistrito de Vila Madalena

$$\begin{aligned} & \text{. no ano de 1979} \\ & \quad \quad \quad \uparrow \\ & = \frac{1}{47 + 1} \times 1000 = 20,8 \text{ mortos/1000 nascidos v+m} \end{aligned}$$

A análise dos coeficientes de mortalidade infantil e natimortalidade foi considerada prejudicada, devido a pequena dimensão da área estudada.

TABELA Nº 16

Distribuição de crianças menores de 2 anos, segundo peso ao nascer e renda per capita, em uma área de estudo no subdistrito de Vila Madalena, São Paulo, OUT 1981.

Renda per capita	Peso ao nascer	< 2000	2000	2250	2500	2750	3000	Totais
		grs.	grs.	grs.	grs.	grs.	e + grs.	
< 5.000		1	-	1	2	2	14	20
5.000 + 10.000		-	2	-	4	4	17	27
10.000 + 15.000		1	-	1	2	2	15	21
15.000 + 20.000		-	-	-	-	4	5	9
20.000 + 25.000		-	-	-	-	1	1	2
25.000 + 30.000		-	-	-	-	1	5	6
30.000 + 35.000		-	-	-	-	1	7	8
35.000 + 40.000		-	-	-	-	-	2	2
40.000 + 45.000		-	-	-	-	-	1	1
45.000 e +		-	-	-	-	2	5	7
<b>TOTAIS</b>		<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>72</b>	<b>103*</b>

FONTE: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional

\* Total de crianças 106

Total de crianças analisadas 103

2 formulários com renda ignorada e peso ignorado.

1 formulário com renda ignorada.

**ANÁLISE:**

A tabela acima evidencia de forma inequívoca a importância da assistência à gestante. Podemos notar que as crianças nascidas em famílias de renda mais elevada apresentaram, sempre, peso superior a 2.750 gr. ao nascer. O fator nutrição e cuidados médicos são, provavelmente, os responsáveis pela maior concentração de parto de crianças com baixo peso em gestantes pobres, geralmente carentes, mal orientadas e com dieta alimentar deficiente.

Embora o número de crianças seja relativamente pequeno, é bastante significativa a maior incidência de nascimentos na população de renda econômica muito baixa, ou seja, renda per capita abaixo de dez mil cruzeiros. Até a renda per capita de quinze mil cruzeiros, temos 66% dos nascimentos na área que nos coube analisar.

Se considerarmos que Vila Madalena dispõe de muitos recursos de assistência médico-hospitalar, são nos resta atribuir o baixo peso ao nascer às condições precárias de nutrição das parturientes.

### Estudo do aleitamento de crianças de 0 — 2 anos de idade

Foram encontradas 106 ca crianças (5% da população total entrevistada), pertencentes a 98 famílias.

Uma das famílias (com duas crianças), forneceu respostas incompletas, não tendo sido possível enquadrá-la no cômputo geral . Por esse motivo, consideraremos nosso universo como sendo de 104 crianças.

Os dados de maior relevância para o estudo desta faixa etária foram aleitamento e último peso das crianças.

No aleitamento, verificou-se o desmame das crianças e sua relação com renda "per capita", ocupação e escolaridade da mãe.

Através do último peso das crianças (ligado à idade na época da pesagem) foi possível classificá-las como eutróficas ou distróficas, segundo o gráfico de evolução pondo estatural de Eduardo Marcondes.

É necessário salientar que o dado de peso, na maioria das vezes, foi conseguido através de informação da mãe e não por cartão do médico, o que poderia dar maior veracidade aos dados.

O significado das notações utilizadas nas tabelas é o seguinte:

- tabelas 18 e 23

- |                                  |   |   |
|----------------------------------|---|---|
| 1) menos que 0,25 salário mínimo |   |   |
| 2) 0,25 — 0,50                   | " | " |
| 3) 0,50 — 1,00                   | " | " |
| 4) 1,00 — 1,50                   | " | " |
| 5) 1,50 — 2,00                   | " | " |
| 6) 2,00 — 2,50                   | " | " |
| 7) 2,50 — 3,00                   | " | " |
| 8) 3,00 — 3,50                   | " | " |
| 9) 3,50 — 4,00                   | " | " |
| 10) 4,00 e mais                  | " | " |

- tabela 20

- a) analfabeto
- b) primário incompleto
- c) primário completo
- d) ginásio incompleto
- e) ginásio completo
- h) colegial incompleto
- i) colegial completo
- h) superior incompleto
- i) superior completo

Tabela 21

$l_x$  = número de crianças consideradas em cada intervalo (ou seja, o número de crianças ainda em aleitamento materno ( $am_x$ ) ao final do intervalo precedente subtraído do número de crianças que são eliminadas da observação por possuírem idades internas ao intervalo em consideração).

$d_x$  = número de crianças desmamadas no intervalo.

$am_x$  = número de crianças ainda em aleitamento materno ao final do intervalo.

$q_x$  = proporção de crianças desmamadas no intervalo.

$p_x$  = proporção de crianças que persistem amamentadas no intervalo-

$P_x$  = proporção de crianças ainda em aleitamento materno na idade correspondente ao final do intervalo considerado.

TABELA 17 - DISTRIBUIÇÃO DAS CRIANÇAS DE 0 - 2 ANOS DE IDADE SEGUNDO A RENDA PER CAPITA, NUMA ÁREA DE ESTUDO NO SUBDISTRITO DA VILA MADALENA, SÃO PAULO, OUTUBRO, 1981.

Sal. mínimo	nº de crianças	%
- 0,25	7	6,73
0,25 - 0,50	19	18,27
0,50 - 1,0	27	25,96
1,0 - 1,5	13	12,50
1,5 - 2,0	8	7,69
2,0 - 2,5	7	6,73
2,5 - 3,0	4	3,85
3,0 - 3,5	4	3,85
3,5 - 4,0	4	3,85
4,0 e mais	9	8,65
sem informação	2	1,92
Total	104	100,00

Fonte: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional

É flagrante a observação (tab. 17) de que o maior número de crianças é encontrado nas faixa de renda per capita mais baixas 63,46% têm de menos de 0,25 a 1,5 salários mínimos, sendo que o percentual maior (25,96%) encontra-se na faixa de 0,5 a 1,0 S.M.

Percebe-se que ocorre um decréscimo do número de crianças nas demais faixas, sendo que na de maior rendimento per capita (4,0 e mais S.M.) há um ligeiro aumento (8,65%).

### ALEITAMENTO

TABELA 18.- EPOCA DO DESMAME DAS CRIANÇAS, SEGUNDO RENDA PER CAPITA NA ÁREA DE ESTUDO DO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA ( SÃO PAULO, OUTUBRO 1981.

Idade (meses)	Renda P.C.											total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	não sabe renda	
0   0,23 *	-	1	3	2	2	-	-	-	1	-	1	10
0,23   1	1	1	3	1	-	3	2	-	-	-	-	11
1   2	1	3	2	2	1	1	-	-	-	4	-	14
2   3	1	1	2	2	2	2	-	-	-	1	-	12
3   6	2	8	3	3	2	1	-	1	2	2	-	24
6   9	1	2	4	-	-	-	-	1	1	1	1	12
9   12	1	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	5
12 e +	-	1	5	-	1	-	-	1	-	1	-	8
Total	7	17	24	11	8	7	2	3	4	9	2	94

Fonte: Dados obtidos do Trabalho de Campo Multiprofissional

\* | Semana:

As mulheres de menor renda, além de terem maior número de filhos, são também as que amamentam seus filhos por mais tempo (Tabela 18). As que têm menos de 0,1 Salário Mínimo per capita, na maioria, amamentam, no mínimo até a faixa de 3 a 6 meses de idade dos filhos.

Verifica-se o mesmo comportamento entre as mulheres de renda per capita mais alta (mais de 3,0 salário mínimo). Entretanto, as que têm renda per capita entre 1-3,0 salário mínimo, amamentam, no máximo, até a idade de 2-3 meses dos filhos.

TABELA 19 - DESMAME DAS CRIANÇAS SEGUNDO OCUPAÇÃO DAS MÃES NA ÁREA DE ESTUDO DO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA, SÃO PAULO, OUTUBRO, 81

IDADE ( <del>ANOS</del> ) MESES	OCUPAÇÃO		TRABALHA		DESEM.		TOTAL	
	NÃO TRABALHA	%		%		%		%
0 - 0,23 *	8	8,51	2	2,13	-	-	10	10,64
0,23 - 1	10	10,64	1	1,06	-	-	11	11,70
1 - 2.	7	7,45	7	7,45	-	-	14	14,89
2 - 3	9	9,57	3	3,19	-	-	12	12,77
3 - 6	18	19,15	6	6,38	-	-	24	25,53
6 - 9	6	6,38	3	3,19	1	1,06	10	10,64
9 - 12	3	3,19	2	2,13	-	-	5	5,32
12 e +	6	6,38	2	2,13	-	-	8	8,51
TOTAL	67	71,27	26	27,66	1	1,06	94	100,00

\* 1 semana

Fonte: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional.

De todas as mães de crianças de 0-2 anos, 70,19% não exercem atividade remunerada.

Das crianças já desmamadas, 71,27% de mães não trabalham com remuneração (Tabela 19). É preciso, porém, fazer uma ressalva: como não constava no formulário o item ocupação da mãe na época do desmame, não é possível afirmar se este dado foi ou não relevante para o mesmo.

Exemplificando: uma criança que tenha hoje 12 meses de idade, cujo desmame ocorreu com 1 mes de idade pode ser que sua mãe hoje não esteja trabalhando, mas na época poderia estar.

TABELA 20

Época do desmame das crianças segundo escolaridade das mães numa área de estudo do Subdistrito de Vila Madalena, São Paulo, outubro, 1981

IDADE (MESES)	ESCOLARIDADE MATERNA	A	B	C	D	E	F	G	H	I	TOTAL
		0   — 0,23*	—	1	2	—	3	1	1	—	2
0,23   — 1	—	2	3	1	4	1	—	—	—	11	
1   — 2	2	2	3	1	—	—	2	1	3	14	
2   — 3	—	—	5	—	2	1	1	1	2	12	
3   — 6	4	5	3	2	2	1	2	1	4	24	
6   — 9	—	2	1	2	1	—	3	—	1	10	
9   — 12	—	—	—	1	2	1	—	—	1	5	
12 e +	2	—	2	2	—	—	1	—	1	8	
TOTAL	8	12	19	9	14	5	10	3	14	94	

\* 1 semana

FONTE: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional

Considerando-se a escolaridade das mães em relação ao aleitamento, é bastante genérico o que se conseguiu verificar.

As mulheres analfabetas ou com primário incompleto desmamam seus filhos mais tarde (a partir de 3 meses de idade).

As de escolaridade entre primário completo e colegial incompleto realizam o desmame mais precocemente. Entre as que têm colegial completo até superior completo, 50% amamentam até a idade de 3 meses de seus filhos e 50% após este período.

TABELA 21

Proporção de crianças ainda em aleitamento materno ao final de 12 meses de idade (área de estudo no Subdistrito de V. Madalena- SP), outubro-1981.

INTERVALO DE IDADE/MESES	$I_x$	$d_x$	$am_x$	$q_x$	$p_x$	$P_x$
0  ----- 0,23*	104	10	94	0,10	0,90	0,90
0,23  ----- 1	93	11	82	0,12	0,88	0,79
1  ----- 2	80	14	66	0,18	0,82	0,65
2  ----- 3	64	12	58	0,19	0,81	0,53
3  ----- 6	51	21	30	0,41	0,59	0,31
6  ----- 9	26	11	15	0,42	0,58	0,18
9  ----- 12	14	7	7	0,50	0,50	0,09

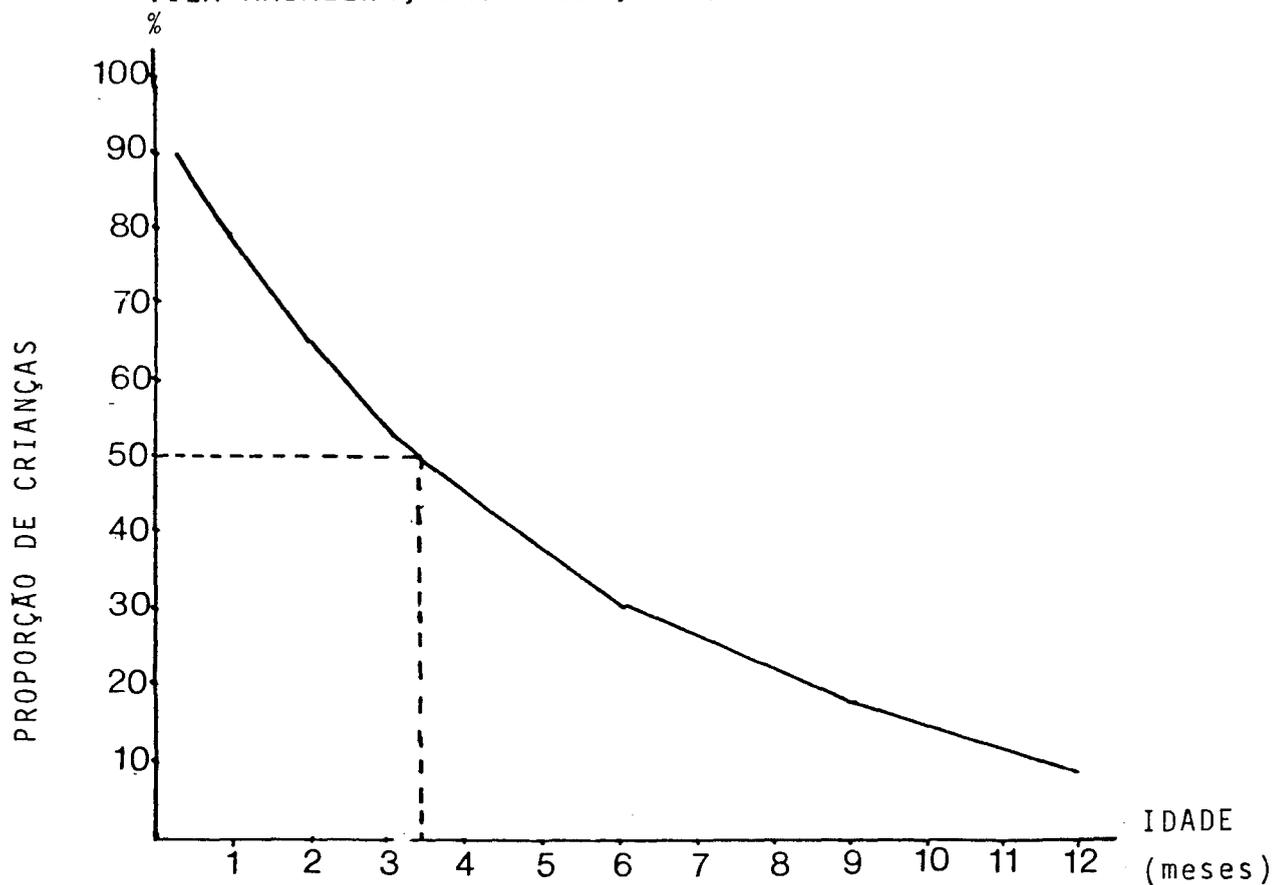
Fonte: Trabalho de Campo Multiprofissional

\* 1 semana

Na época das entrevistas, 9% das crianças, ainda estavam sendo amamentadas ao seio.

Através da tabela acima e do gráfico 4, concluiu-se que aos 3 meses e 12 dias de idade somente 50% das crianças ainda recebem aleitamento materno.

GRÁFICO 4  
PROPORÇÃO DE CRIANÇAS AINDA EM ALEITAMENTO MATERNO  
AO FINAL DE 12 MESES DE IDADE, NA ÁREA DE ESTUDO DE  
VILA MADALENA, SÃO PAULO, out/1981.



Fonte: Trabalho de Campo Multiprofissional

TABELA-22

DISTRIBUIÇÃO DAS CRIANÇAS DE 01—2 ANOS DE IDADE SEGUNDO A AVALIAÇÃO DO PESO, NUMA ÁREA DE ESTUDO DO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA - SÃO PAULO- OUT/81.

CLASSIFICAÇÃO	Nº DE CRIANÇAS	%
Eutróficos	80	76,92
D <sub>1</sub>	9	8,65
D <sub>2</sub>	4	3,85
"Obesos"	5	4,81
S/inf.últ. peso	6	5,77
TOTAL	104	100,00

FONTE: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional.

#### AVALIAÇÃO NUTRICIONAL

De acordo com o gráfico de evolução pondo-estatural de Marcondes, E; percebe-se que a maior parte das crianças encontra-se em eutrofia (tabela 22).

Algumas crianças (em número de 5), que apresentaram peso bastante acima do nível de normalidade foram consideradas "OBESAS". Este termo foi assim utilizado (entre aspas) porque, como não foi coletado dado de altura não se pode afirmar que estas crianças sejam realmente obesas, ou se apenas grandes para a sua idade, e portanto, eutróficas.

Ao mesmo tempo, pode ter ocorrido erro na informação da mãe quanto ao último peso da criança.

TABELA 23

CRIANÇAS DE 0 — 2 ANOS DE IDADE CLASSIFICADAS DE ACORDO COM O GRAU DE DESNUTRIÇÃO, SEGUNDO A RENDA PER CAPITA, NUMA REGIÃO DO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA, SÃO PAULO- OUT/81.

GRAU DE DESNUTRIÇÃO	RENDA										TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
D <sub>1</sub>	3	2	1	-	3	-	-	-	-	1	10
D <sub>2</sub>	-	1	1	-	-	-	-	-	1	-	3
D <sub>3</sub>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"OBESOS"	1	1	-	-	-	1	1	-	-	1	5
TOTAL	4	4	2	-	3	1	1	-	1	2	18

FONTE: - Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional

Dentre os Desnutridos, apenas 2 crianças (cuja renda per capita era de menos de 1 salário mínimo) nasceram com baixo peso (menos de 2.500kg). No último peso encontravam-se em desnutrição de grau I.

Do total de crianças que se apresentam em desnutrição (D<sub>1</sub> e D<sub>2</sub>) a maior parte é proveniente de famílias cuja renda per capita é de menos de 1 salário mínimo. Não foi encontrada nenhuma em desnutrição de grau 3.

#### CONCLUSÃO:

As mulheres de menor escolaridade, que em geral são as mesmas de menor renda per capita são as que por mais tempo amamentam seus filhos.

Paralelo a isso, embora seja reduzido o número de crianças em desnutrição, estas estão concentradas nas famílias de menor renda.

Tabela 24 - Distribuição de Vacinação básica, segundo renda familiar per capita em crianças de 0 a 24 meses, em uma área de estudos do Sub Distrito de Vila Madalena, São Paulo, Out. 1981.

Renda familiar per capita	Vacinação	Nunca		Vacinados		Vac. c/caderneta em ordem		Vac. s/caderneta em ordem	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< 5.000		1	8,3	11	17,5	8	26,0		
5.000   10.000		3	25,0	15	23,8	9	29,0		
10.000   15.000		5	41,8	15	23,8	1	3,2		
15.000   20.000		0	0,0	4	6,3	5	16,0		
20.000   25.000		0	0,0	2	3,2	1	3,2		
25.000   30.000		0	0,0	4	6,3	1	3,2		
30.000   35.000		1	8,3	5	8,0	2	6,5		
35.000   40.000		0	0,0	2	3,2	0	0,0		
40.000   45.000		0	0,0	0	0,0	1	3,2		
45.000 e +		1	8,3	3	4,7	3	9,7		
Ignorado		1	8,3	2	3,2	0	0,0		
Total.....		12	100,0	63	100,0	31	100,0		

Fonte: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional.

Na coleta de dados referentes a vacinação, verificou-se que num total de 106 crianças na faixa etária de 0 a 24 meses, 94 (88,7%) foram vacinados e 12 (11,3%) nunca foram vacinados.

Dessas 94 crianças vacinadas, 63 (67%) portavam caderneta de vacinação em ordem e 31 (33%) não estavam em ordem, isto é, com o esquema de vacinação incompleta.

Analisando a vacinação em relação a renda familiar per capita constatou-se que na faixa de 5.000 | 15.000 concentrou-se o maior número de crianças nunca vacinadas o que provavelmente revela uma influência da baixa renda na não vacinação.

Na faixa de renda de < 5.000 | 15.000 constatou-se que de um total de 63 crianças houve uma concentração de 41 (65%) crianças com a caderneta de vacinação em ordem. Provavelmente essa faixa de renda, atende mais a exigência legal de apresentar a caderneta de vacinação para receber o salário família.

Ainda na faixa de renda de < 5.000 — 10.000, constatou-se o maior número de vacinados sem estarem com o esquema de vacinação em ordem, num total de 17 (55%) crianças; o que provavelmente revela a influência da baixa renda como já foi visto ao analisarmos as crianças nunca vacinadas.

Tabela 25 - Distribuição do nº de crianças de 7 a 15 meses e +, segundo as doses recebidas de vacina anti-sarampo numa área de estudo do Sub-Distrito de Vila Madalena, São Paulo, Out./81.

Idade meses	Doses vacina anti-saram- po.	1a. dose		Reforço	
		SIM	NÃO	SIM	NÃO
7	— 15	29	12	01	00
15	e +	29	03	19	13
Total .....		58	15	20	13

Fonte: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional.

Na Tabela acima verificou-se a existência de 73 crianças em idade prevista para receber a vacina anti-sarampo. Dessas crianças 58 (79,5%) receberam a dose única da vacina e 15 (20,5%) não receberam.

- 29 crianças na faixa etária de 7 — 15 meses receberam a dose única e 12 não a receberam.
- 29 crianças de 15 meses e + receberam também a dose única e 3 não a receberam.

Quanto ao reforço, das 33 crianças em idade prevista para recebê-lo 20 (60,6%) receberam a dose de reforço e 13 (39,4%) não receberam.

Conclusão: Observa-se através desses dados que a observância do esquema de vacinação não é atendida tendo em vista que 29 (50%) das crianças tomaram a dose única com mais de 15 meses. Outro item a considerar é o de que 1 criança recebeu a dose de reforço antes dos 15 meses.

**Tabela 26 - Distribuição do nº de crianças de 2 a 18 meses e +, segundo as doses recebidas da vacina anti-Poliomielítica, numa área de estudo do Sub-Distrito da Vila Madalena, São Paulo, Out. 1961,**

Idade meses	Vacina SABIN	1a. dose		2a. dose e		3a. dose		Ref.	
		SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
2		01	03	—	—	—	—	—	—
3		05	02	—	—	—	—	—	—
4		05	—	02	03	—	—	—	—
5		07	01	06	02	—	—	—	—
6		03	—	03	—	01	02	—	—
7		08	—	07	01	06	02	—	—
8		02	—	02	—	01	01	—	—
9		02	—	02	—	02	—	—	—
10		03	—	03	—	03	—	—	—
11		02	—	02	—	01	01	—	—
12		19	—	19	—	19	—	01	—
13		02	—	02	—	02	—	—	—
14		02	—	02	—	02	—	—	—
15		02	—	02	—	02	—	—	—
16		06	—	06	—	06	—	01	—
17		01	—	01	—	01	—	—	—
18 e +		24	—	22	02	22	02	20	02
<b>Total.....:</b>		<b>94</b>	<b>06</b>	<b>81</b>	<b>08</b>	<b>68</b>	<b>8</b>	<b>22</b>	<b>02</b>

Fonte: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional.

Na tabela acima verificamos que houve 100 crianças em idade de 2 a 18 meses e + e dessas crianças 94 (94%) tomaram a 1a. dose da vacina anti-poliomielite e 6 (6%) não tomaram. Na 2a. dose constatou-se que das 89 crianças em idade para tomar a 2a. dose, 81 (91%) foram vacinadas e 8 (9%) não foram vacinadas. Na 3a. dose, temos 76 crianças com idade adequada para tomá-la, sendo que 68 (89,5%) tomaram a vacina e 8 (10,5%) não tomaram.

Entre as 24 crianças dentro da faixa etária prevista para completar o esquema de vacinação (18 meses e +), 20 (83,%) tomaram a vacina e 2 (17%) não tomaram, constatamos que 2 crianças tomaram o reforço antes da idade prevista (18 meses e +).

Conclusão: Observamos que das 100 crianças na idade prevista para a vacinação anti-poliomielítica, 94 ( 94%) crianças foram vacinadas.

Com referência às 24 crianças com faixa etária prevista para receber o reforço, constatou-se que 22 (91,6%) receberam a dose de reforço e somente 2 (0,4%) não o receberam.

A observância do esquema de vacinação provavelmente será devido às campanhas e a necessidade legal de ter as cadernetas de vacinação em ordem para o recebimento do salário familiar, além da área contar com um considerável número de agências de saúde.

Início da menarca (número e percentagem) segundo a idade, em uma área de estudo no Subdistrito de Vila Madalena, São Paulo, out/1981.

Menarca 9 <sup>anos</sup> — 17	Ocorreu a Menarca	%	Não ocorreu a Menarca
9	3	2,6	-
10	8	7,0	-
11	24	20,9	2
12	28	21,7	2
13	27	23,5	-
14	22	19,1	-
15	4	3,5	-
16	-	-	-
Ignorado	2	1,77	-
Total:.....	115	100	4

Fonte:- Dados obtidos no Trabalho de Campo **M**ultiprofissional

A análise da tabela acima baseada no tratado de Ginecologia de Sir Norman Jeffcoate. às pgs. 78/79, da edição de 1971, que diz:-

..." O primeiro período menstrual aparece habitualmente entre 10 e 16 anos. A idade da menarca varia, até certo ponto, com a família, raça, classe social, meio e nutrição, Com tendência a ocorrer mais cedo nas classes sociais mais e nas zonas urbanas, provavelmente refletindo um estado geral de saúde".

O levantamento realizado evidenciou que entre 2.121 pessoas, 119 (5,6%) delas são do sexo feminino na faixa etária de 9 — 17 anos.

Dessas 119 pessoas, 112 (94,1%) casos de menarca ocorreram na faixa etária prevista, 4 casos em que não ocorreu a menarca e somente 3 casos ocorreram na idade de 9 anos. Como fatores determinantes do meio e nutrição, nesses 3 casos pre cocos, foi feita a seguinte constatação:-

<u>renda familiar</u>	<u>nº de pessoas na família</u>	<u>nível escolar dos pais</u>
1 + de \$100,000-	4	superior
1 30.000~	5	1º grau
1 não declarou	5	1º g. e analfabeto

Diante do exposto, observa-se que a inexpressividade numérica das ocorrências nessa idade de 9 anos, não permitiu nenhuma conclusão

Também nos casos de não ocorrência da menarca nas idades de 11 e 12 anos, observou-se que a variação de dados em número muito pequeno de casos (4) não permitiram nenhuma análise.

Os outros eventos estão enquadrados como normais dentro de uma realidade sócio-economia analisada noutro item específico deste trabalho.

TABELA 28 - CASOS DE DIARREIA, DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM RELAÇÃO COM O NÚMERO DE CÔMODOS DO DOMICÍLIO, NA POPULAÇÃO DE UMA ÁREA DE ESTUDO NO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA; SÃO PAULO, OUTUBRO, 1981.

Doenças	Nº de Cômodos												TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
DIARREIA	1	12	3	6	13	2	1	1	-	1	-	1	41
H. ARTERIAL	2	14	29	37	17	4	1	1	1	1	-	1	108
DIABETES	1	4	10	3	3	1	1	2	2	-	-	-	27
SUB TOTAL	4	30	42	46	33	7	3	4	3	2	-	2	276
Nº DE DOMICÍLIOS	22	46	141	121	97	39	16	23	6	5	-	1	535

OBS. Mais de 1 doença em vários domicílios

Na análise desta tabela verificamos que houve praticamente um caso das referidas doenças em cada dois domicílios (para um total de 535 domicílios da área, houve 276 casos das referidas doenças). Excluindo-se as doenças diarreicas, encontramos 25% dos domicílios da área abrigando uma das doenças crônicas a distribuição dos casos em relação ao número de cômodos do domicílio, nos mostra um predomínio acentuado da presença da diarreia nos domicílios com até 5 cômodos, predomínio este não significativo quando verificamos que 83% dos domicílios tem 5 ou menos cômodos (83% dos domicílios com até 5 cômodos com 85% das diarreias). Aproximadamente o mesmo acontece em relação à das H. Arterial (94%) e Diabetes (77%). Em relação com a H. Arterial, observamos 94% dos casos, que é -

mais significativo, porém para o qual não temos explicação. Não observamos maior incidência da doença diarreia nos domicílios com menor número de cômodos, que deveria refletir as piores condições sanitárias destes domicílios.

TABELA 29 - NÚMERO E PERCENTAGEM DE CASOS DIARREIA, DIABETES E HIPERTENSÃO INVESTIGADOS NA POPULAÇÃO DE UMA ÁREA DE ESTUDO, NO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA; SEGUNDO SEXO, SÃO PAULO, OUTUBRO, 1981.

DOENÇA	SEXO		SEXO		TOTAL	
	MASCULINO	%	FEMININO	%	TOTAL	%
DIARREIA	22	53,65	19	46,34	41	100,00
DIABETES	12	44,44	15	55,55	27	100,00
HIPERTENSÃO	45	41,66	63	58,33	108	100,00

Fonte: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional.

Ao analisarmos a tabela 29 podemos observar que ocorre uma predominância da doença hipertensão no sexo feminino - 58,33%.

Quanto a doença diabetes também foi predominante no sexo feminino, 55,55%

Já a doença diarreia foi predominante a incidência no sexo masculino 53,65% porém a incidência desta doença está provavelmente mais relacionada ao fator meio ambiente do que propriamente ao sexo.

TABELA 30 - NÚMERO E PORCENTAGEM DE CASOS DE DIARRÉIA, DIABETES E HIPERTENSÃO; INVESTIGADOS NA POPULAÇÃO DE UMA ÁREA DE ESTUDO NO SUB-DISTRITO DE VILA MADALENA, SEGUNDO IDADE, SÃO PAULO, OUTUBRO, 1981.

Grupo etário	Doenças	Diarreia		Diabetes		Hipertensão	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
0	2	10	24,39	-	-	-	-
2	6	8	19,51	-	-	-	-
6	10	5	12,20	--	-	-	-
10	20	7	17,07	2	7,41	2	1,85
20	30	3	7,32	1	3,70	8	7,41
30	40	1	2,44	1	3,70	6	5,56
40	50	-	-	4	14,82	15	13,89
50	60	4	9,76	4	14,82	34	31,48
60	70	2	4,87	6	22,22	22	20,37
70 e +		1	2,44	9	33,33	21	19,44
TOTAL		41	100,00	27	100,00	108	100,00

Fonte: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional

Ao analisarmos a tabela 30 observamos que a diarreia tem incidência maior em faixa etária menor porém pouco podemos concluir, visto que apresente um relacionamento mais significativo com o saneamento da região.

Quanto a diabetes a medida que aumenta a idade cresce a incidência da doença, atingindo o máximo na 6a. e 7a. década.

Igual incidência observamos na hipertensão, que tem o seu auge na 5a. década.

O que levamos a concluir que ambas as doenças são predominantes em pessoas com idades mais avançadas.

TABELA 31 - NÚMERO E PERCENTUAL DE CASOS DE DIARREIA, DIABETES E HIPERTENSÃO, INVESTIGADOS NA POPULAÇÃO DE UMA ÁREA DE ESTUDO NO SUBDISTRITO DE VILA MADALENA, SEGUNDO RENDA PER CAPITA, SÃO PAULO, OUTUBRO, 1981.

DOENÇAS RENDA PER CAPITA	DIARREIA		DIABETES		HIPERTENSÃO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< 5.000	6	14,63	11	40,74	10	9,26
5.000 — 10.000	9	21,95	3	11,11	29	26,84
10.000 — 15.000	2	4,88	3	11,11	10	9,26
15.000 — 20.000	11	26,83	3	11,11	18	16,67
20.000 — 25.000	3	7,31	5	18,52	8	7,41
25.000 — 30.000	-	-	-	-	7	6,48
30.000 — 35.000	4	9,76	-	-	4	3,70
35.000 — 40.000	2	4,88	-	-	6	5,56
40.000 — 45.000	-	-	-	-	-	-
45.000 e +	4	9,76	2	7,41	8	7,41
Não informaram renda	-	-	-	-	8	7,41
TOTAL	41	100,00	27	100,00	108	100,00

Fonte: Dados obtidos no Trabalho de Campo Multiprofissional

Ao analisarmos a tabela 31 observamos que as doenças diarreia diabetes, hipertensão apresentam uma incidência maior nas faixas de renda per capita mais baixa. Por outro lado ao observarmos a tabela de distribuição de renda per capita notamos que há uma maior concentração de pessoas nas faixas de renda mais baixa. O que nos leva a supor que a incidência das doenças nas faixas de renda mais baixa está relacionada com a distribuição de renda per capita na comunidade.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado pela equipe na região de Vila Madalena ficou restrito a uma área reduzida, e os dados obtidos não podem ser extrapolados para todo o sub-distrito. A análise se fez sobre uma população que está fixada em um espaço correspondente a 5 ou 6% aproximadamente, da área total de Vila Madalena, e dificilmente representaria com fidelidade o bairro, por não se tratar de uma amostragem sistemática.

As considerações aqui apresentadas refletem tão somente a situação local de uma população de cerca de 2.100 pessoas.

A região se caracteriza, sócio-economicamente, como pertencente à classe média. O nível de escolaridade é médio e as condições de saúde boas. A população, com poucas exceções, recorre aos serviços médicos regularmente quando necessário, e mostra-se geralmente conscientizada da importância de medidas preventivas de saúde.

Problemas puderam ser detectados e necessitam atenção, a fim de evitar os desequilíbrios marcantes, ainda que em números relativamente pequenos.

Os pontos frágeis, como era de se esperar, estão localizados na área de cortiços e favela. Estes locais, deficientes em saneamento básico, cujos moradores são de baixa escolaridade e baixa renda transformaram-se em um núcleo muito carente de cuidados de Saúde Pública.

A população favelada, principalmente, é muito acessível, não tendo demonstrado qualquer hostilidade durante as entrevistas. Seria interessante que pudessem contar com visitantes sanitários que, acompanhando mais de perto as necessidades sentidas, procurassem soluções adequadas.

Não basta por exemplo, dizer a uma garota de 15 anos, que cuida sozinha, em tempo integral, de doze crianças menores, entre irmãs e sobrinhos, que deve levá-los ao Centro de Saúde; dificilmente ela conseguiria tempo para isso. Seria necessário o Centro de Saúde chegar até ela, através de um pessoal especializado.

Seria preciso salientar a importância da destinação dos resíduos sólidos, principalmente para a população que utiliza terrenos baldios como depósito de lixo. O aspecto desagradável e o risco que representam para a saúde, a proliferação de insetos e roedores, requer um empenho dos órgãos competentes em solucionar este problema.

Outro fator importante é referente à água de que se servem os favelados. Os barracos não dispõem de água encanada, também, de rede de esgoto. Embora os moradores possam estar cientes da propriedade, da água do poço que utilizam, é impossível controlar sua destinação, principalmente se considerarmos o número de crianças que ali vivem. Manter sob controle a qualidade da água, seria uma medida desejável, enquanto não for possível solucionar, de modo definitivo, os problemas de saneamento básico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BERQUÓ, E. et al Estatística Vital, 9a. ed. São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, USP, 1972.
2. CENTRO DE SAÚDE "GERALDO DE PAULA SOUZA", São Paulo, Relatório do Estágio de Campo Multiprofissional. São Paulo, 1980 (mimeografia o.
3. JEFFECOATE, N. Ginecologia, Buenos Aires, Inter-Médica, ed, 1971
4. SANCHES, V. Conheça seu bairro. Vila Madalena. O Estado de São Paulo. Jornal da Tarde., 19 e 20, Outubro 1981.

## RELAÇÃO DOS ANEXOS

1. Formulário
2. Manual de Instruções
3. Carta de apresentação
4. Croquis da área com distribuição das residências



V- SAÚDE INFANTIL (PREENCHER APENAS QUANDO HOVER CRIANÇA MENOR DE 2 ANOS).

Nº DE ORDEM	NOME	DATA DE NASCIMENTO	PESO AO NASCER	ATÉ QUE IDADE FOI AMAMENTADO	QUANDO COMEÇOU A TOMAR MAMADEIRA	LOCAL DE PUERICULTURA	ÚLTIMO PESO	
							QUANTO TEMPO	PESO (Kg)

OBS: Anotar no "modelo" as vacinações já feitas.

VI- SAÚDE DA MULHER

(Preencher quando houver gestante)

Nº DE ORDEM	NOME	MÊS DA GRAVIDEZ	LOCAL DO PRÉ-NATAL	MÊS DA 1ª CONSULTA	Nº DE CONSULTAS

QUANDO HOVER MENINAS DE 9 a 17 ANOS

VII- SAÚDE DA FAMÍLIA

Nº DE ORDEM	NOME	IDADE DA MENARCA	DOENÇA AGUDA		DOENÇA CRÔNICA
			Nº DE ORDEM	NOME	

ENDEREÇO: RUA \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_  
 NOME DA CRIANÇA \_\_\_\_\_ IDADE \_\_\_\_\_ Nº DE ORDEM \_\_\_\_\_

MESES	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
BCG	/																		
1ª SABIN			/																
2ª "				/															
3ª "					/														
Ref. "																			/
1ª TRIPLICE			/																
2ª "				/															
3ª "					/														
Ref. "																			/
ANTI-SARAMPO								/											
Ref. ANTI-SARAMPO																/			

ENDEREÇO: RUA \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_  
 NOME DA CRIANÇA \_\_\_\_\_ IDADE \_\_\_\_\_ Nº DE ORDEM \_\_\_\_\_

MESES	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
BCG	/																		
1ª SABIN			/																
2ª "				/															
3ª "					/														
Ref. "																			/
1ª TRIPLICE			/																
2ª "				/															
3ª "					/														
Ref. "																			/
ANTI-SARAMPO								/											
Ref. ANTI-SARAMPO																/			

## MANUAL DE INSTRUÇÕES

### INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 - A cada família deverá corresponder um formulário. Haverá mais de uma família em cada domicílio quando nela viverem agrupamentos de pessoas com gastos separados (fundamentalmente gastos com alimentação). Empregada doméstica que reside permanentemente no domicílio fará parte da família. O mesmo vale para os familiares de empregada que viverem na casa.
  
  - 2 - Preferencialmente, o informante deverá ser a dona da casa. Na sua ausência, a entrevista poderá ser tentada com outro adulto da casa.
- II - Identificar o chefe da família que está sendo entrevistado e iniciar o preenchimento do quadro familiar pelo mesmo.
- Escolaridade: Anotar a escolaridade máxima alcançada pela pessoa (Ex. 3º ano do curso primário, ginásio completo, estudante universitário, diploma do curso superior, etc.).
- Ocupação e Rendimentos: Perguntar em relação ao chefe e às demais pessoas acima de 12 anos se trabalha e o que faz. Anotar a ocupação e em seguida perguntar quanto ganha "mais ou menos" por mês. Anotar o rendimento. A seguir perguntar: "Tem algum outro rendimento". "Anotar, se houver", em outros rendimentos".
- Aluguel ou prestação de casa: Perguntar se pagam e anotar o valor mensal, em caso afirmativo.
- III - Características domiciliar
- Colocar X quando a resposta for afirmativa.
- Nº de Comodos: Colocar o número de comodoss de casa excluindo o banheiro.
- Quando necessário escrever no mesmo alguma observação que achar pertinente.

#### IV - Dados Vitais

Preencher apenas os dados referente aos anos 1979, 1980, 1981.

- Nº de gestações: perguntar se a dona da casa ficou grávida em cada um destes anos. Em caso de resposta / positiva, se mais de uma vez (para cada ano).
- Nº de nascimentos vivos: no caso dela ter engravidado em um ou em todos estes anos perguntar se o filho nasceu vivo ou se era de termo +37 semanas de gestação ou prematuro - 37 semanas de gestação. Quando prematuro colocar um P e quando de termo um T
- Nº de nascimentos mortos: no caso dela ter engravidado em um ou em todos estes anos perguntar se o filho nasceu morto.
- Nº de crianças que morreram com menos de 1 ano e de 1 a 2 anos: Perguntar se teve alguma criança na família que morreu nos anos 1979, 1980 e 1981 com idade de menos de 1 ano e/ou de 1 a 2 anos incompletos.
- Nº de aborto: Perguntar se ela teve algum aborto em um destes anos e se foi espontâneo (E) ou provocado (P).

#### V - Saúde Infantil

Perguntar inicialmente ao informante se há crianças menores de 2 anos residindo naquela casa com a família. Confirmar, no caso de referência feita no Quadro II ou assegurar-se de que não houve esquecimento, no caso inverso.

Havendo crianças daquela idade, repetir nº de ordem e primeiro nome e perguntar ao informante:

Data de nascimento: Verificar certidão de nascimento ou ajudar a mãe, checando a idade atual.

Peso ao nascer: Verificar cartão de maternidade que registre o peso ao nascer ou simplesmente anotar o peso mencionado pela mãe. Nos dois casos, anotar na frente do peso, respectivamente, "cartão" ou "informação".

Até que idade foi alimentado: Anotar a resposta do informante, procurando obtê-la pelo menos em semanas para os desmames ocorridos no primeiro mês de vida. Re-

ferir sempre semanas ou meses completos de idade. Se ainda amamenta, anote. Se nunca amamentou também.

Quando começou a tomar mamadeira: Procurar saber a idade exata que tinha a criança quando tomou a primeira mamadeira. Tal como na questão anterior, anotar a idade em semanas ou meses completos. Se nunca tomou anotar.

Local onde fez puericultura: Como puericultura se entende o controle rotineiro de saúde da criança pequena, o que implica em idas regulares da criança ao serviço de saúde para controle do crescimento e desenvolvimento, orientação alimentar, imunizações, consulta médica, etc.. Para saber se a criança faz puericultura, indagar do informante se a criança vai ao serviço de saúde regularmente para ser pesada e medida, receber orientação alimentar e passar pelo médico para ver se está bem. Em caso positivo anotar o tipo de instituição (Centro de Saúde, INAMPS, Convênio, consultório particular, etc.) e a localização. Ex: Centro de Saúde da Rua Fradique Coutinho, consultório na Av. Rebouças, etc. .

Último peso: Perguntar ao informante a última vez que a criança foi pesada e se o peso foi transcrito para algum "cartão" ou pelo menos se é do conhecimento do informante. Em caso positivo, anotar a data do peso ( ou aproximadamente há quantos meses) e o valor do mesmo, colocando à frente "Cartão" ou "informação".

## VI - Saúde da Mulher

- Gestante - Incluir as gestantes no momento da pesquisa.
- Mês de gravidez - mês de gestação no momento da pesquisa.
- Local do Pré-Natal - Local em que a gestante vai regularmente para fazer consulta de pré-natal, para acompanhamento da evolução da gravidez. Colocar o nome do estabelecimento e se é do Estado - Centro de Saúde (C.S.), Prefeitura - Posto de Saúde (P.S.), do INAMPS, Convênio (C), médico particular (M.P.) e outro especificar.
- Mês na 1ª consulta: Perguntar em que mês de gestação estava quando fez a 1ª consulta de pré-natal.
- Nº de consultas: Perguntar quantas vezes ela foi fa-

zer consulta de pré-natal até a data da entrevista. Consulta esta, realizada por médico ou pessoal de enfermagem porém, que tenha sido feito, no mínimo, verificação de peso, pressão arterial e orientação.

Adolescentes: (do sexo feminino e de 9 a 17 anos).

Nesta pergunta indagar se alguma filha já teve a 1ª menstruação (menarca). Colocar o nº (os nºs.) de ordem ocupado (s) na família.

## VII - Saúde da Família

Perguntar se alguém da família teve:

diarréia ou problemas respiratórios nos últimos 15/ dias.

Diarréia entende-se por diarréia todo transtorno intestinal quer simples ou acompanhado de febre, vômito e mal estar. Especificar muito bem como foi o quadro diarréico, em que pessoa da família e quantos dias durou.

Problema respiratório - descrever muito bem o quadro da doença, se teve febre, tosse, coriza etc.

Doença crônica:

Perguntar se tem alguém da família com hipertensão ou diabetes.

Hipertensão - perguntar há quanto tempo, em que local/ faz controle, com que periodicidade e qual é a pressão arterial.

Diabetes - perguntar há quanto tempo, em que local faz controle e com que periodicidade.

Vacinação:

Só deverá ser preenchido o mapa de vacinação quando houver crianças com menos de 2 anos na casa:

- 1 - Pedir a caderneta de vacinação dessas crianças.
- 2 - Junto com a entrevistada, verificar as datas e fazer o cálculo da idade da criança na época de cada dose e anotar no seu mapa de vacinação.
- 3 - Orientar a entrevistada, no caso de alguma vacina esteja em atraso e pedir que procure o C.S. ou outro serviço a fim de vacinar a criança.

Vacinas:

1º) BCG (anti-tuberculose) - vacina injetável no braço direito.

2º) SABIN (anti-poliomielite) - vacina de administra -

ção oral (gôtas).

- 39) TRIPLICE ou DPT (contra tétano, difteria e coqueluche) vacina injetável na nádega.
- 49) ANTI-SARAMPO (contra sarampo) - vacina injetável nas nádegas.



AV DR. ARNALDO, 738  
CAIXA POSTAL 9080

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

SÃO PAULO, S. P.

ENDEREÇO TELEGR. FAMESP  
TELEFONE 780 3233

Senhor (a) Morador (a) da Vila Madalena

O Centro de Saúde Geraldo Paula Souza da Faculdade de Saúde Pública da USP está realizando um Censo Sanitário no subdistrito da Vila Madalena.

Para tanto, alunos e funcionarios estão realizando entrevistas domiciliãres, coletando informações sobre nascimentos, saúde materno-infantil, caracterização da família e vacinação de crianças.

Essa entrevista é muito simples e não to marã mais que dez minutos do seu tempo.

Para nós do Centro de Saúde as informações que o (a) Senhor (a) puder prestar são de grande importância para que possamos por em execução vários programas de saúde de seu interesse.

Por isso, solicitamos a sua colaboração no sentido de receber o nosso pessoal devidamente identificado e responder às suas perguntas, pelo que antecipadamente agrade-cemos.

Arnaldo Augusto Franco de Siqueira  
Diretor do Centro de Saúde Geraldo  
Paula Souza da FSP/USP .

peito de quailina  
oficina = 1449

1442  
46 aples = 1430  
1424  
1410  
1404  
1398  
1386  
1382  
3 = 1372  
1364  
3 = 1356  
1346  
1344  
1336  
2 = 1334  
1326

R. Purpurino

R. Murato cor lho

R. Wisard

R. F. no. de quailina

2 = 1452  
3 = 1482  
2 = 1460  
2 = 1440  
2 = 1420  
oficina 1430  
2 = 1420  
1410  
1400  
2 = 1400  
4 = 1385  
1400  
1395  
1385  
1380  
2 = 1375  
2 = 1365  
1360  
1355  
1350  
1345  
1340  
1335  
1330

483  
684  
705  
505 - continencia  
574  
525 continencia  
525

568  
566  
560  
558  
552  
550  
oficina 540  
535  
522  
516  
2 = 506  
B 48 B  
482  
ban

A39

Rodófia

330 = 2	910 = 1	1050 = 4
338 =	914 = 3	1042 = 5
352	928 = 2	1030 = 2
360 = 3	933 = 2	1022
376 =	947	1010 = 4
388 = 2	953 = 2	1000 = 3
398 = 2	965 = 3	996
412 = 2	973 = 2	986 = 2
428 = 2	983	976
442 = 2	993 = 2	958 = 2
458 = 2	1005	950 = 2
472 = 2	1007	940 = 2
488 = 2	1011 = 4	928 = 2
502 = 2	1025 = 6	916 = 3
518 = 2	1032 = 3	906 = 2
532 = 2	1040 = 4	896
548 = 2	1050 = 4	886 = 2
562 = 2		876
578 = 2		858 = 2
592 = 2		850 = 2
608 = 2		840 = 2
622 = 2		830 = 2
638 = 2		820 = 2
652 = 2		810 = 2
668 = 2		800 = 2
682 = 2		790 = 2
698 = 2		780 = 2
712 = 2		770 = 2
728 = 2		760 = 2
742 = 2		750 = 2
758 = 2		740 = 2
772 = 2		730 = 2
788 = 2		720 = 2
802 = 2		710 = 2
818 = 2		700 = 2
832 = 2		690 = 2
848 = 2		680 = 2
862 = 2		670 = 2
878 = 2		660 = 2
892 = 2		650 = 2
908 = 2		640 = 2
922 = 2		630 = 2
938 = 2		620 = 2
952 = 2		610 = 2
968 = 2		600 = 2
982 = 2		590 = 2
998 = 2		580 = 2
1012 = 2		570 = 2
1028 = 2		560 = 2
1042 = 2		550 = 2
1058 = 2		540 = 2
1072 = 2		530 = 2
1088 = 2		520 = 2
1102 = 2		510 = 2
1118 = 2		500 = 2
1132 = 2		490 = 2
1148 = 2		480 = 2
1162 = 2		470 = 2
1178 = 2		460 = 2
1192 = 2		450 = 2
1208 = 2		440 = 2
1222 = 2		430 = 2
1238 = 2		420 = 2
1252 = 2		410 = 2
1268 = 2		400 = 2
1282 = 2		390 = 2
1298 = 2		380 = 2
1312 = 2		370 = 2
1328 = 2		360 = 2
1342 = 2		350 = 2
1358 = 2		340 = 2
1372 = 2		330 = 2
1388 = 2		320 = 2
1402 = 2		310 = 2
1418 = 2		300 = 2
1432 = 2		290 = 2
1448 = 2		280 = 2
1462 = 2		270 = 2
1478 = 2		260 = 2
1492 = 2		250 = 2
1508 = 2		240 = 2
1522 = 2		230 = 2
1538 = 2		220 = 2
1552 = 2		210 = 2
1568 = 2		200 = 2
1582 = 2		190 = 2
1598 = 2		180 = 2
1612 = 2		170 = 2
1628 = 2		160 = 2
1642 = 2		150 = 2
1658 = 2		140 = 2
1672 = 2		130 = 2
1688 = 2		120 = 2
1702 = 2		110 = 2
1718 = 2		100 = 2
1732 = 2		90 = 2
1748 = 2		80 = 2
1762 = 2		70 = 2
1778 = 2		60 = 2
1792 = 2		50 = 2
1808 = 2		40 = 2
1822 = 2		30 = 2
1838 = 2		20 = 2
1852 = 2		10 = 2
1868 = 2		0 = 2

Girasso

Sautinica

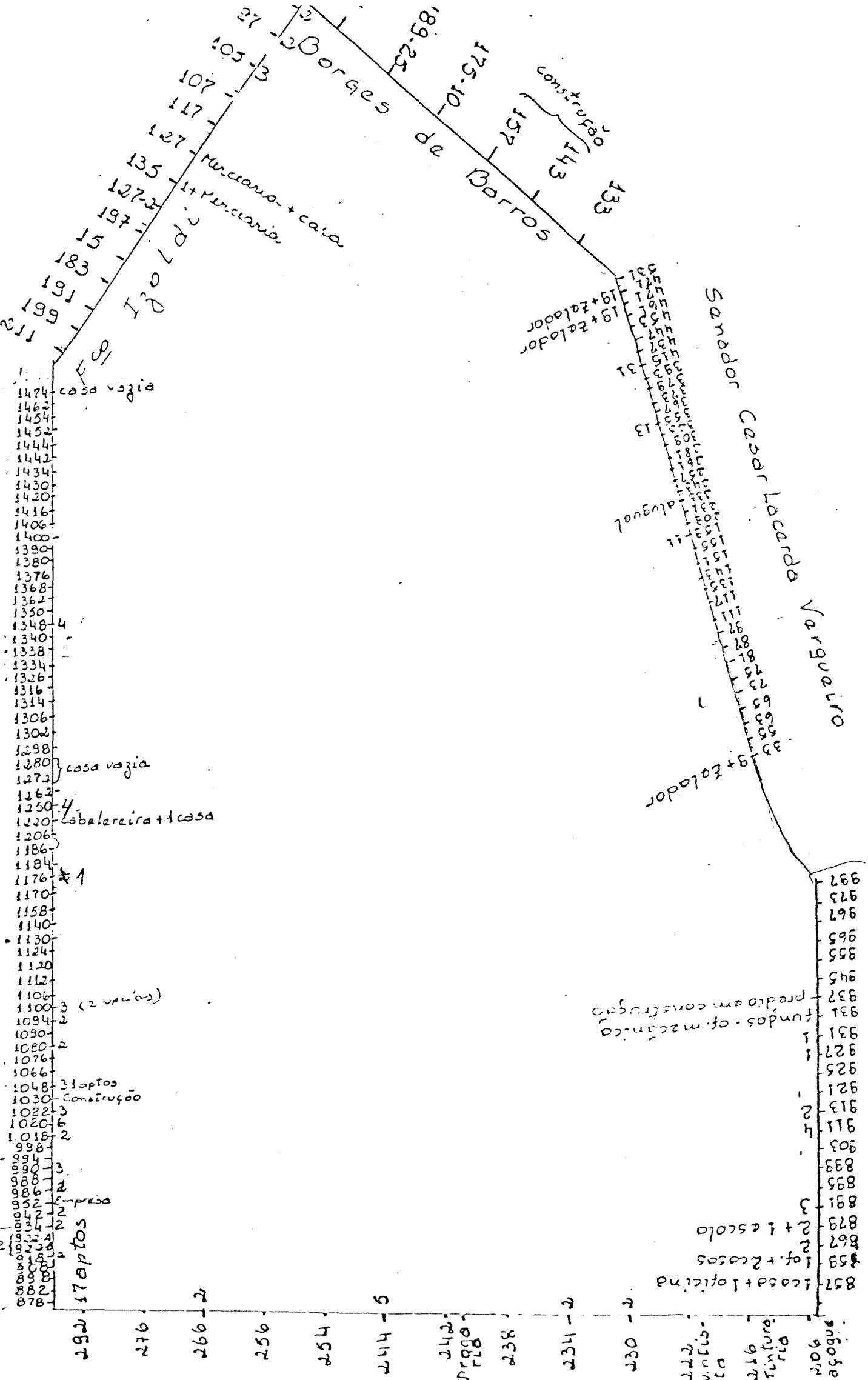
Fidelja

Peach

Purpurina

Fidalga

1534	437	1572	1564	1632-3	1676-3	1688-2	1692-2	1709. Fidalga	1712-3	1718.2	1720-2	1730-2	1740-4	1745-4	1757	1757	1757	1757	1763	1767	1770-2	1783-2	1787	1793	1798	1803	1807	1811	1812	1816	1827	1835-2	1843-4	1847	1857	1863	1867	1872	1874	1877	1883	1887	1893	1898	1903	1907	1911	1915	1919	1923	1927	1931	1935	1939	1943	1947	1951	1955	1959	1963	1967	1971	1975	1979	1983	1987	1991	1995	1999	2003	2007	2011	2015	2019	2023	2027	2031	2035	2039	2043	2047	2051	2055	2059	2063	2067	2071	2075	2079	2083	2087	2091	2095	2099	2103	2107	2111	2115	2119	2123	2127	2131	2135	2139	2143	2147	2151	2155	2159	2163	2167	2171	2175	2179	2183	2187	2191	2195	2199	2203	2207	2211	2215	2219	2223	2227	2231	2235	2239	2243	2247	2251	2255	2259	2263	2267	2271	2275	2279	2283	2287	2291	2295	2299	2303	2307	2311	2315	2319	2323	2327	2331	2335	2339	2343	2347	2351	2355	2359	2363	2367	2371	2375	2379	2383	2387	2391	2395	2399	2403	2407	2411	2415	2419	2423	2427	2431	2435	2439	2443	2447	2451	2455	2459	2463	2467	2471	2475	2479	2483	2487	2491	2495	2499	2503	2507	2511	2515	2519	2523	2527	2531	2535	2539	2543	2547	2551	2555	2559	2563	2567	2571	2575	2579	2583	2587	2591	2595	2599	2603	2607	2611	2615	2619	2623	2627	2631	2635	2639	2643	2647	2651	2655	2659	2663	2667	2671	2675	2679	2683	2687	2691	2695	2699	2703	2707	2711	2715	2719	2723	2727	2731	2735	2739	2743	2747	2751	2755	2759	2763	2767	2771	2775	2779	2783	2787	2791	2795	2799	2803	2807	2811	2815	2819	2823	2827	2831	2835	2839	2843	2847	2851	2855	2859	2863	2867	2871	2875	2879	2883	2887	2891	2895	2899	2903	2907	2911	2915	2919	2923	2927	2931	2935	2939	2943	2947	2951	2955	2959	2963	2967	2971	2975	2979	2983	2987	2991	2995	2999	3003	3007	3011	3015	3019	3023	3027	3031	3035	3039	3043	3047	3051	3055	3059	3063	3067	3071	3075	3079	3083	3087	3091	3095	3099	3103	3107	3111	3115	3119	3123	3127	3131	3135	3139	3143	3147	3151	3155	3159	3163	3167	3171	3175	3179	3183	3187	3191	3195	3199	3203	3207	3211	3215	3219	3223	3227	3231	3235	3239	3243	3247	3251	3255	3259	3263	3267	3271	3275	3279	3283	3287	3291	3295	3299	3303	3307	3311	3315	3319	3323	3327	3331	3335	3339	3343	3347	3351	3355	3359	3363	3367	3371	3375	3379	3383	3387	3391	3395	3399	3403	3407	3411	3415	3419	3423	3427	3431	3435	3439	3443	3447	3451	3455	3459	3463	3467	3471	3475	3479	3483	3487	3491	3495	3499	3503	3507	3511	3515	3519	3523	3527	3531	3535	3539	3543	3547	3551	3555	3559	3563	3567	3571	3575	3579	3583	3587	3591	3595	3599	3603	3607	3611	3615	3619	3623	3627	3631	3635	3639	3643	3647	3651	3655	3659	3663	3667	3671	3675	3679	3683	3687	3691	3695	3699	3703	3707	3711	3715	3719	3723	3727	3731	3735	3739	3743	3747	3751	3755	3759	3763	3767	3771	3775	3779	3783	3787	3791	3795	3799	3803	3807	3811	3815	3819	3823	3827	3831	3835	3839	3843	3847	3851	3855	3859	3863	3867	3871	3875	3879	3883	3887	3891	3895	3899	3903	3907	3911	3915	3919	3923	3927	3931	3935	3939	3943	3947	3951	3955	3959	3963	3967	3971	3975	3979	3983	3987	3991	3995	3999	4003	4007	4011	4015	4019	4023	4027	4031	4035	4039	4043	4047	4051	4055	4059	4063	4067	4071	4075	4079	4083	4087	4091	4095	4099	4103	4107	4111	4115	4119	4123	4127	4131	4135	4139	4143	4147	4151	4155	4159	4163	4167	4171	4175	4179	4183	4187	4191	4195	4199	4203	4207	4211	4215	4219	4223	4227	4231	4235	4239	4243	4247	4251	4255	4259	4263	4267	4271	4275	4279	4283	4287	4291	4295	4299	4303	4307	4311	4315	4319	4323	4327	4331	4335	4339	4343	4347	4351	4355	4359	4363	4367	4371	4375	4379	4383	4387	4391	4395	4399	4403	4407	4411	4415	4419	4423	4427	4431	4435	4439	4443	4447	4451	4455	4459	4463	4467	4471	4475	4479	4483	4487	4491	4495	4499	4503	4507	4511	4515	4519	4523	4527	4531	4535	4539	4543	4547	4551	4555	4559	4563	4567	4571	4575	4579	4583	4587	4591	4595	4599	4603	4607	4611	4615	4619	4623	4627	4631	4635	4639	4643	4647	4651	4655	4659	4663	4667	4671	4675	4679	4683	4687	4691	4695	4699	4703	4707	4711	4715	4719	4723	4727	4731	4735	4739	4743	4747	4751	4755	4759	4763	4767	4771	4775	4779	4783	4787	4791	4795	4799	4803	4807	4811	4815	4819	4823	4827	4831	4835	4839	4843	4847	4851	4855	4859	4863	4867	4871	4875	4879	4883	4887	4891	4895	4899	4903	4907	4911	4915	4919	4923	4927	4931	4935	4939	4943	4947	4951	4955	4959	4963	4967	4971	4975	4979	4983	4987	4991	4995	4999	5003	5007	5011	5015	5019	5023	5027	5031	5035	5039	5043	5047	5051	5055	5059	5063	5067	5071	5075	5079	5083	5087	5091	5095	5099	5103	5107	5111	5115	5119	5123	5127	5131	5135	5139	5143	5147	5151	5155	5159	5163	5167	5171	5175	5179	5183	5187	5191	5195	5199	5203	5207	5211	5215	5219	5223	5227	5231	5235	5239	5243	5247	5251	5255	5259	5263	5267	5271	5275	5279	5283	5287	5291	5295	5299	5303	5307	5311	5315	5319	5323	5327	5331	5335	5339	5343	5347	5351	5355	5359	5363	5367	5371	5375	5379	5383	5387	5391	5395	5399	5403	5407	5411	5415	5419	5423	5427	5431	5435	5439	5443	5447	5451	5455	5459	5463	5467	5471	5475	5479	5483	5487	5491	5495	5499	5503	5507	5511	5515	5519	5523	5527	5531	5535	5539	5543	5547	5551	5555	5559	5563	5567	5571	5575	5579	5583	5587	5591	5595	5599	5603	5607	5611	5615	5619	5623	5627	5631	5635	5639	5643	5647	5651	5655	5659	5663	5667	5671	5675	5679	5683	5687	5691	5695	5699	5703	5707	5711	5715	5719	5723	5727	5731	5735	5739	5743	5747	5751	5755	5759	5763	5767	5771	5775	5779	5783	5787	5791	5795	5799	5803	5807	5811	5815	5819	5823	5827	5831	5835	5839	5843	5847	5851	5855	5859	5863	5867	5871	5875	5879	5883	5887	5891	5895	5899	5903	5907	5911	5915	5919	5923	5927	5931	5935	5939	5943	5947	5951	5955	5959	5963	5967	5971	5975	5979	5983	5987	5991	5995	5999	6003	6007	6011	6015	6019	6023	6027	6031	6035	6039	6043	6047	6051	6055	6059	6063	6067	6071	6075	6079	6083	6087	6091	6095	6099	6103	6107	6111	6115	6119	6123	6127	6131	6135	6139	6143	6147	6151	6155	6159	6163	6167	6171	6175	6179	6183	6187	6191	6195	6199	6203	6207	6211	6215	6219	6223	6227	6231	6235	6239	6243	6247	6251	6255	6259	6263	6267	6271	6275	6279	6283	6287	6291	6295	6299	6303	6307	6311	6315	6319	6323	6327	6331	6335	6339	6343	6347	6351	6355	6359	6363	6367	6371	6375	6379	6383	6387	6391	6395	6399	6403	6407	6411	6415	6419	6423	6427	6431	6435	6439	6443	6447	6451	6455	6459	6463	6467	6471	6475	6479	6483	6487	6491	6495	6499	6503	6507	6511	6515	6519	6523	6527	6531	6535	6539	6543	6547	6551	6555	6559	6563	6567	6571	6575	6579	6583	6587	6591	6595	6599	6
------	-----	------	------	--------	--------	--------	--------	---------------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	------	------	------	------	------	------	--------	--------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	--------	--------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	---



1474 casa vazia  
 1462  
 1454  
 1452  
 1444  
 1442  
 1434  
 1430  
 1420  
 1416  
 1406  
 1400  
 1390  
 1380  
 1376  
 1368  
 1362  
 1350  
 1348 4  
 1340  
 1338  
 1334  
 1326  
 1316  
 1314  
 1306  
 1302  
 1298  
 1280 casa vazia  
 1272  
 1262  
 1250 4  
 1220 cabaleraira + casa  
 1206  
 1186  
 1184  
 1176 1  
 1170  
 1158  
 1140  
 1130  
 1124  
 1120  
 1112  
 1106  
 1100 3 (2 unhas)  
 1094 2  
 1090  
 1080 2  
 1076  
 1066  
 1048 3 pontos  
 1030 Construção  
 1022  
 1020  
 1018 2  
 1016  
 1014  
 1012  
 1010  
 1008  
 1006  
 1004  
 1002  
 1000  
 998  
 996  
 994  
 992  
 990  
 988  
 986  
 984  
 982  
 980  
 978  
 976  
 974  
 972  
 970  
 968  
 966  
 964  
 962  
 960  
 958  
 956  
 954  
 952  
 950  
 948  
 946  
 944  
 942  
 940  
 938  
 936  
 934  
 932  
 930  
 928  
 926  
 924  
 922  
 920  
 918  
 916  
 914  
 912  
 910  
 908  
 906  
 904  
 902  
 900  
 898  
 896  
 894  
 892  
 890  
 888  
 886  
 884  
 882  
 880  
 878  
 876  
 874  
 872  
 870  
 868  
 866  
 864  
 862  
 860  
 858  
 856  
 854  
 852  
 850  
 848  
 846  
 844  
 842  
 840  
 838  
 836  
 834  
 832  
 830  
 828  
 826  
 824  
 822  
 820  
 818  
 816  
 814  
 812  
 810  
 808  
 806  
 804  
 802  
 800  
 798  
 796  
 794  
 792  
 790  
 788  
 786  
 784  
 782  
 780  
 778  
 776  
 774  
 772  
 770  
 768  
 766  
 764  
 762  
 760  
 758  
 756  
 754  
 752  
 750  
 748  
 746  
 744  
 742  
 740  
 738  
 736  
 734  
 732  
 730  
 728  
 726  
 724  
 722  
 720  
 718  
 716  
 714  
 712  
 710  
 708  
 706  
 704  
 702  
 700  
 698  
 696  
 694  
 692  
 690  
 688  
 686  
 684  
 682  
 680  
 678  
 676  
 674  
 672  
 670  
 668  
 666  
 664  
 662  
 660  
 658  
 656  
 654  
 652  
 650  
 648  
 646  
 644  
 642  
 640  
 638  
 636  
 634  
 632  
 630  
 628  
 626  
 624  
 622  
 620  
 618  
 616  
 614  
 612  
 610  
 608  
 606  
 604  
 602  
 600  
 598  
 596  
 594  
 592  
 590  
 588  
 586  
 584  
 582  
 580  
 578  
 576  
 574  
 572  
 570  
 568  
 566  
 564  
 562  
 560  
 558  
 556  
 554  
 552  
 550  
 548  
 546  
 544  
 542  
 540  
 538  
 536  
 534  
 532  
 530  
 528  
 526  
 524  
 522  
 520  
 518  
 516  
 514  
 512  
 510  
 508  
 506  
 504  
 502  
 500  
 498  
 496  
 494  
 492  
 490  
 488  
 486  
 484  
 482  
 480  
 478  
 476  
 474  
 472  
 470  
 468  
 466  
 464  
 462  
 460  
 458  
 456  
 454  
 452  
 450  
 448  
 446  
 444  
 442  
 440  
 438  
 436  
 434  
 432  
 430  
 428  
 426  
 424  
 422  
 420  
 418  
 416  
 414  
 412  
 410  
 408  
 406  
 404  
 402  
 400  
 398  
 396  
 394  
 392  
 390  
 388  
 386  
 384  
 382  
 380  
 378  
 376  
 374  
 372  
 370  
 368  
 366  
 364  
 362  
 360  
 358  
 356  
 354  
 352  
 350  
 348  
 346  
 344  
 342  
 340  
 338  
 336  
 334  
 332  
 330  
 328  
 326  
 324  
 322  
 320  
 318  
 316  
 314  
 312  
 310  
 308  
 306  
 304  
 302  
 300  
 298  
 296  
 294  
 292  
 290  
 288  
 286  
 284  
 282  
 280  
 278  
 276  
 274  
 272  
 270  
 268  
 266  
 264  
 262  
 260  
 258  
 256  
 254  
 252  
 250  
 248  
 246  
 244  
 242  
 240  
 238  
 236  
 234  
 232  
 230  
 228  
 226  
 224  
 222  
 220  
 218  
 216  
 214  
 212  
 210  
 208  
 206  
 204  
 202  
 200  
 198  
 196  
 194  
 192  
 190  
 188  
 186  
 184  
 182  
 180  
 178  
 176  
 174  
 172  
 170  
 168  
 166  
 164  
 162  
 160  
 158  
 156  
 154  
 152  
 150  
 148  
 146  
 144  
 142  
 140  
 138  
 136  
 134  
 132  
 130  
 128  
 126  
 124  
 122  
 120  
 118  
 116  
 114  
 112  
 110  
 108  
 106  
 104  
 102  
 100  
 98  
 96  
 94  
 92  
 90  
 88  
 86  
 84  
 82  
 80  
 78  
 76  
 74  
 72  
 70  
 68  
 66  
 64  
 62  
 60  
 58  
 56  
 54  
 52  
 50  
 48  
 46  
 44  
 42  
 40  
 38  
 36  
 34  
 32  
 30  
 28  
 26  
 24  
 22  
 20  
 18  
 16  
 14  
 12  
 10  
 8  
 6  
 4  
 2

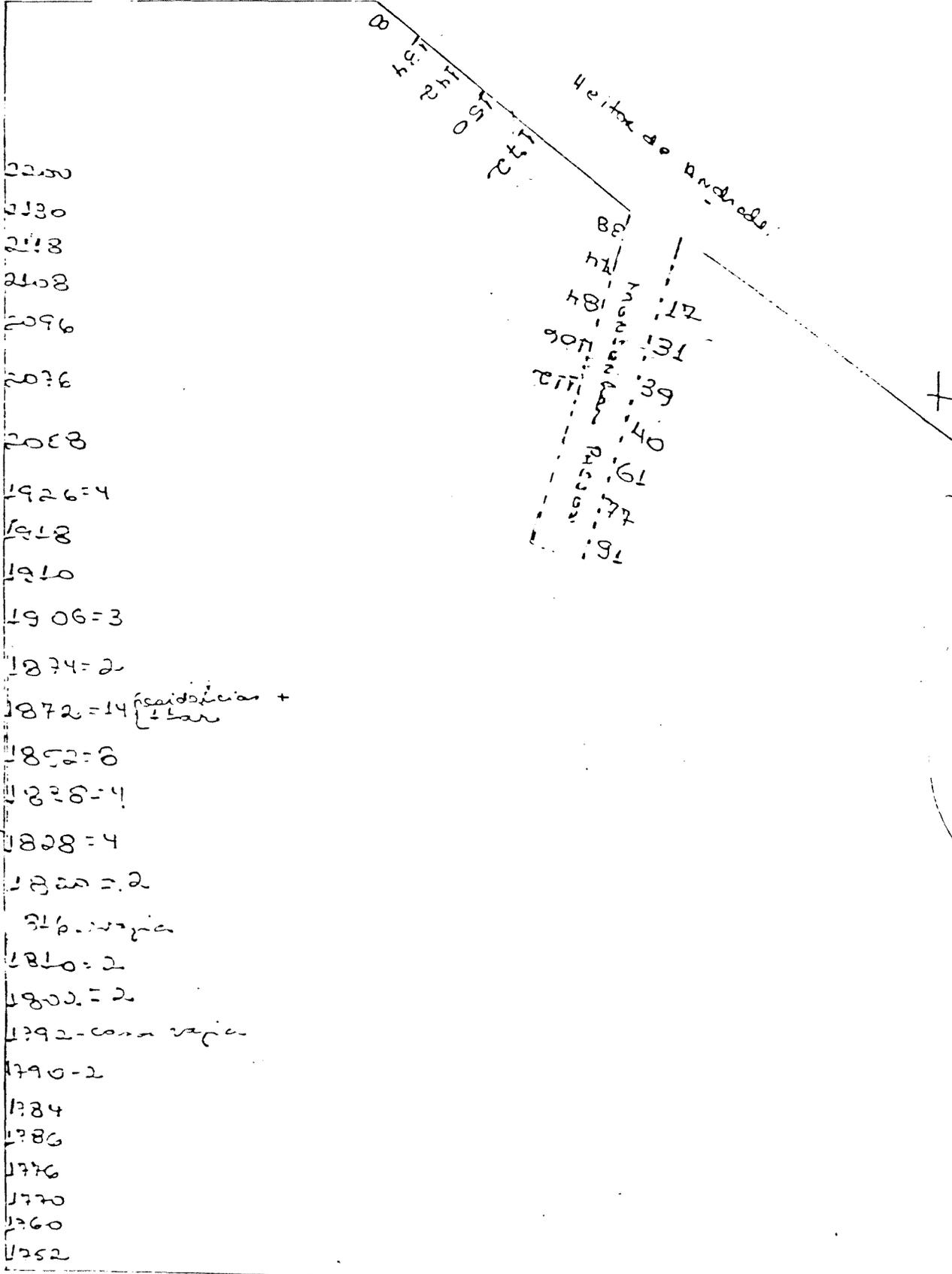
997  
 973  
 967  
 965  
 955  
 945  
 937 predio em construção  
 931 fundos - cf. m. c. m. c.  
 927 1  
 925 1  
 921  
 913 2  
 911 4  
 903  
 899  
 895  
 891 3  
 879 2 + 1 escola  
 867 2  
 859 1 q. + 2 casas  
 857 casa + oficina

907  
 905  
 903  
 901  
 899  
 897  
 895  
 893  
 891  
 889  
 887  
 885  
 883  
 881  
 879  
 877  
 875  
 873  
 871  
 869  
 867  
 865  
 863  
 861  
 859  
 857  
 855  
 853  
 851  
 849  
 847  
 845  
 843  
 841  
 839  
 837  
 835  
 833  
 831  
 829  
 827  
 825  
 823  
 821  
 819  
 817  
 815  
 813  
 811  
 809  
 807  
 805  
 803  
 801  
 799  
 797  
 795  
 793  
 791  
 789  
 787  
 785  
 783  
 781  
 779  
 777  
 775  
 773  
 771  
 769  
 767  
 765  
 763  
 761  
 759  
 757  
 755  
 753  
 751  
 749  
 747  
 745  
 743  
 741  
 739  
 737  
 735  
 733  
 731  
 729  
 727  
 725  
 723  
 721  
 719  
 717  
 715  
 713  
 711  
 709  
 707  
 705  
 703  
 701  
 699  
 697  
 695  
 693  
 691  
 689  
 687  
 685  
 683  
 681  
 679  
 677  
 675  
 673  
 671  
 669  
 667  
 665  
 663  
 661  
 659  
 657  
 655  
 653  
 651  
 649  
 647  
 645  
 643  
 641  
 639  
 637  
 635  
 633  
 631  
 629  
 627  
 625  
 623  
 621  
 619  
 617  
 615  
 613  
 611  
 609  
 607  
 605  
 603  
 601  
 599  
 597  
 595  
 593  
 591  
 589  
 587  
 585  
 583  
 581  
 579  
 577  
 575  
 573  
 571  
 569  
 567  
 565  
 563  
 561  
 559  
 557  
 555  
 553  
 551  
 549  
 547  
 545  
 543  
 541  
 539  
 537  
 535  
 533  
 531  
 529  
 527  
 525  
 523  
 521  
 519  
 517  
 515  
 513  
 511  
 509  
 507  
 505  
 503  
 501  
 499  
 497  
 495  
 493  
 491  
 489  
 487  
 485  
 483  
 481  
 479  
 477  
 475  
 473  
 471  
 469  
 467  
 465  
 463  
 461  
 459  
 457  
 455  
 453  
 451  
 449  
 447  
 445  
 443  
 441  
 439  
 437  
 435  
 433  
 431  
 429  
 427  
 425  
 423  
 421  
 419  
 417  
 415  
 413  
 411  
 409  
 407  
 405  
 403  
 401  
 399  
 397  
 395  
 393  
 391  
 389  
 387  
 385  
 383  
 381  
 379  
 377  
 375  
 373  
 371  
 369  
 367  
 365  
 363  
 361  
 359  
 357  
 355  
 353  
 351  
 349  
 347  
 345  
 343  
 341  
 339  
 337  
 335  
 333  
 331  
 329  
 327  
 325  
 323  
 321  
 319  
 317  
 315  
 313  
 311  
 309  
 307  
 305  
 303  
 301  
 299  
 297  
 295  
 293  
 291  
 289  
 287  
 285  
 283  
 281  
 279  
 277  
 275  
 273  
 271  
 269  
 267  
 265  
 263  
 261  
 259  
 257  
 255  
 253  
 251  
 249  
 247  
 245  
 243  
 241  
 239  
 237  
 235  
 233  
 231  
 229  
 227  
 225  
 223  
 221  
 219  
 217  
 215  
 213  
 211  
 209  
 207  
 205  
 203  
 201  
 199  
 197  
 195  
 193  
 191  
 189  
 187  
 185  
 183  
 181  
 179  
 177  
 175  
 173  
 171  
 169  
 167  
 165  
 163  
 161  
 159  
 157  
 155  
 153  
 151  
 149  
 147  
 145  
 143  
 141  
 139  
 137  
 135  
 133  
 131  
 129  
 127  
 125  
 123  
 121  
 119  
 117  
 115  
 113  
 111  
 109  
 107  
 105  
 103  
 101  
 99  
 97  
 95  
 93  
 91  
 89  
 87  
 85  
 83  
 81  
 79  
 77  
 75  
 73  
 71  
 69  
 67  
 65  
 63  
 61  
 59  
 57  
 55  
 53  
 51  
 49  
 47  
 45  
 43  
 41  
 39  
 37  
 35  
 33  
 31  
 29  
 27  
 25  
 23  
 21  
 19  
 17  
 15  
 13  
 11  
 9  
 7  
 5  
 3  
 1





Autonina.



77  
78  
78  
79  
67  
118  
88  
758  
805  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100